



DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

2023

DESTAQUES

Receita Líquida de
R\$ 136,5 bilhões

Diversificação de portfólio:
América do Norte 44%, BRF 39% e
América do Sul 17%.

Consolidação do controle na BRF
com mais de 50% do capital total.

**Empresa do setor melhor posicionada
nos rankings globais de ESG**
A Marfrig antecipou para 2025 a sua meta de
rastreadibilidade total de seus fornecedores diretos e
indiretos em todos os biomas no Brasil.

www.marfrig.com.br



Marfrig Global Foods S.A.
CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

Demonstrações Financeiras 2023


Relatório da Administração – 2023

A **Administração da Marfrig Global Foods (“Marfrig” ou “Companhia”)** apresenta o **Relatório de Administração e as Demonstrações, com o parecer do Conselho Fiscal, e o Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.**

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados colaboradores, acionistas, clientes e parceiros:

Em 2023, avançamos nas duas principais avenidas de crescimento da Marfrig: a otimização do portfólio visando ao aumento de produtos de maior valor agregado e com marcas na Operação América do Sul, e o controle majoritário de nossa subsidiária Brasil Foods - BRF.

No final de agosto, anunciamos a venda de 16 unidades de abate e um Centro de Distribuição da Operação América do Sul pelo valor total de R\$ 7,5 bilhões. Mantivemos na operação os complexos industriais, com maior escala, interligados às plantas de processados e produtoras de marcas reconhecidas e valiosas, como Bassi, Montana, Paty e Vieniissima!.

Além disso, ao longo dos últimos anos, realizamos investimentos significativos para aumentar a capacidade de nossas unidades remanescentes, promovendo um parque fabril mais eficiente e rentável. Isso se traduzirá em margens mais consistentes em todos os países onde atuamos.

Em relação à BRF, alcançamos ao final de 2023 o controle majoritário com 50,06% de participação no capital da companhia. Esse percentual é um importante marco na etapa de incremento de participação iniciada em 2021 e reflete nosso objetivo de capturar a geração de valor após a implementação, nos últimos dois anos, de um processo interno de melhoria na eficiência operacional e financeira da empresa, o programa BRF+.

Esse conjunto de movimentos, somados a uma sólida *performance* operacional, que detalharemos a seguir, é fundamental para prosseguirmos na estratégia de tornar a Marfrig cada vez mais diversificada tanto geograficamente quanto na produção de proteínas, tornando-a ainda mais resiliente aos ciclos voláteis inerentes ao nosso negócio.

Reforçamos também a capacidade de geração de caixa das nossas unidades de negócios e as ações de controle da alavancagem. Mesmo em um cenário mais desafiador, como foi em 2023, essa capacidade nos permitiu progredir no âmbito estratégico e ainda assim permanecer ao redor de 3x no indicador de alavancagem ajustado, quando medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA^{AJ}, considerando o montante à receber de R\$ 6,0 bilhões pela venda dos ativos da América do Sul.

Encerramos 2023 com uma Receita Líquida gerencial consolidada de R\$ 136,5 bilhões, com destaque para o recorde registrado na operação América do Norte, de US\$ 11,9 bilhões, e os mais de R\$ 53 bilhões em vendas da BRF. O EBITDA^{AJ} gerencial consolidado foi de R\$ 9,3 bilhões, com margem de 6,8%.

No pilar estratégico de ESG, seguimos apresentando constante evolução do nosso plano Marfrig Verde+. Após três anos de resultados efetivos, a Marfrig investirá 100 milhões de reais para acelerar o programa e se compromete a controlar 100% de sua cadeia de fornecimento de gado, direta e indireta, até 2025 em todos os biomas, antecipando a meta inicial de 2030.

Além de continuarmos na vanguarda da rastreabilidade, seguimos sendo reconhecidos e liderando os principais *rankings* relacionados à sustentabilidade, sendo a empresa do segmento mais bem avaliada na *FAIRR Initiative* (Rede colaborativa, sediada em Londres, com objetivo de aumentar a conscientização sobre os riscos e oportunidades em ESG no setor de proteína animal e laticínios) e no CDP (*Carbon Disclosure Project* é uma importante ONG cujo objetivo é o de construir e acelerar ações colaborativas para mitigar os impactos em relação às mudanças climáticas).

Seguimos comprometidos na integridade dos indicadores de solidez financeira, sempre atuando de forma sustentável, na geração de valor para todos os nossos *stakeholders*, cadeia pecuária, para as comunidades em que atuamos, para nossos investidores e para todos os clientes e colaboradores da Companhia.

Por fim, gostaria de agradecer aos nossos acionistas, clientes, fornecedores pela confiança depositada na Companhia. Aos nossos mais de 120 mil colaboradores, nosso muito obrigado por se dedicar imensamente a uma atividade essencial para todos nós - a produção de alimentos.

Marcos Antonio Molina dos Santos

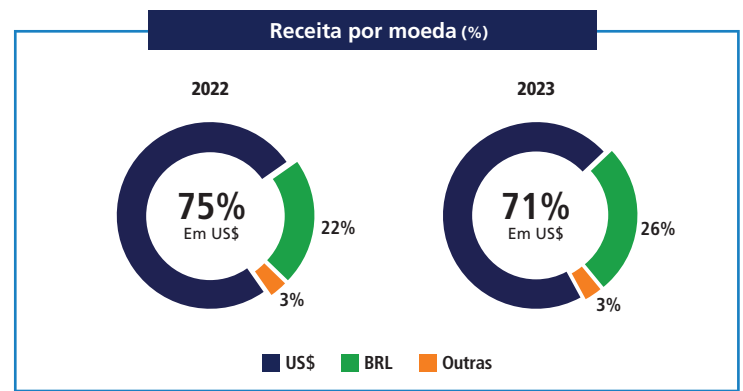
Presidente do Conselho de Administração

São Paulo, 27 de março de 2024, **Marfrig Global Foods S.A. - Marfrig (B3 Novo Mercado: MRFG3 e ADR Nível 1: MRRTY) anuncia hoje os resultados do ano de 2023. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativos de resultados e Notas explicativas para o período encerrado em 31 de dezembro de 2023 arquivados na CVM.**

RESULTADO CONSOLIDADO				
Toneladas (Mil tons)	2023	2022	Var. %	Var. Absoluta
Volume Total	8.285	7.156	15,8%	1.129
Mercado Interno	5.278	4.865	8,5%	413
Mercado Externo	3.007	2.291	31,2%	716
R\$ Milhões	2023	2022	Var. %	Var. Absoluta
Receita Líquida	136.485	130.632	4,5%	5.853
Mercado Interno	92.813	87.077	6,6%	5.736
Mercado Externo	43.672	43.555	0,3%	117
CPV	(121.950)	(112.879)	8,0%	(9.071)
Lucro Bruto	14.535	17.752	-18,1%	(3.217)
Margem Bruta (%)	10,65%	13,6%	-295 pbs	
DVGA	(13.072)	(11.138)	17,4%	(1.934)
(+) D&A	(6.926)	(5.572)	24,3%	(1.354)
EBITDA ^{AJ}	9.295	12.748	-27,1%	(3.453)
Margem EBITDA ^{AJ}	6,8%	9,8%	-298 pbs	

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada da Marfrig, atingiu R\$ 136.485 milhões em 2023, recorde da Companhia e aumentando 4,5% em relação ao ano anterior, o incremento é explicado, principalmente pelos maiores preços praticados na Operação América do Norte e pela contabilização completa dos resultados da BRF, que em 2022 passou a fazer parte do conjunto de informações somente a partir do 2 trimestre.



Relatório da Administração – 2023

- Política de Dividendos:** Quando proposto pela Companhia, a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no estatuto da Companhia.
- Política de Partes Relacionadas:** Assegura transparência aos acionistas, investidores e ao mercado em geral e promove a equidade de tratamento com fornecedores e clientes, alinhado as melhores práticas de Governança Corporativa adotadas pelo mercado.
- Política de Gerenciamento de Riscos de Mercado:** Define (i) os limites de riscos aceitáveis pela Companhia (ii) os parâmetros para a negociação de produtos para proteção das exposições da Marfrig; (iii) as responsabilidades e alçadas de aprovações para contratação de produtos de proteção; (iv) a metodologia de monitoramento, comunicação e informação aos agentes envolvidos na gestão dos riscos de mercado.
- Programa de Compliance:** O programa de *Compliance* tem por objetivo fortalecer o compromisso da Marfrig com a ética e com a transparência, bem como prevenir, detectar e tratar qualquer desvio ou inconformidade que possam vir a ocorrer.

Fundamentado nas melhores práticas de Governança e na Cultura Marfrig, o Programa tem como premissas a prevenção, a detecção e a resposta. O Programa é estruturado com base em cinco pilares:

- Instância responsável - O programa é conduzido pela Diretoria de *Compliance*, que se reporta à Vice-presidência Jurídica. Essa estrutura de gestão ainda abrange um Comitê de Ética e *Compliance*, que se reúne mensalmente e monitora os temas relacionados a ética e conduta.
- Apoio da alta administração - A estrutura dedicada ao *Compliance* conta com apoio irrestrito da alta administração para todas as ações, condição essencial para a efetiva implementação do programa.
- Gestão de riscos contínua - Através de uma Matriz de Riscos de *Compliance* periodicamente revisada, a área faz a gestão de todos os riscos verificados, propondo medidas mitigatórias e reforçando os mecanismos de prevenção.
- Monitoramento contínuo - Para detectar desvios de comportamento ou conduta, a área de *Compliance* possui mecanismos de monitoramento de ações e de indicadores de desempenho, procedimentos importantes na gestão de riscos.
- Políticas e treinamentos - Estabelecer e zelar por uma cultura de Integridade é o objetivo da Marfrig. Nesse sentido, diversas frentes são trabalhadas com os funcionários e parceiros de negócios, incluindo agenda mandatória de treinamentos, comunicações contínuas e cláusulas de *compliance* em todos os contratos com terceiros.

A Marfrig possui um robusto programa de treinamentos realizados anualmente por intermédio de uma plataforma tecnológica, para colaboradores em funções administrativas e presencialmente, para colaboradores em funções operacionais, de forma a alcançar todos os colaboradores da Marfrig. Os treinamentos contemplam o conteúdo de todas as Políticas de *Compliance*, incluindo o Código de Ética e Conduta e a Política Anticorrupção.

A Marfrig possui um pacote de 10 políticas de *Compliance* aprovadas pelo nosso Conselho de Administração e anualmente submetidas ao processo de revisão. Os documentos são disponibilizados a todos os colaboradores e estão disponíveis na *intranet*, no *site* institucional e no *site* de relações com investidores da Companhia, quais sejam:

- Código de Ética e Conduta;
- Política Global Anticorrupção;
- Política de Doações, Patrocínios e Contribuições;
- Política de Conflitos de Interesses;
- Política de Relacionamento e Comunicação com Agentes Públicos;
- Política de Brindes, Presentes, Entretenimentos e Hospitalidades;
- Política de Mídias Sociais;
- Política Concorrencial;
- Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo; e
- Código de Ética e Conduta de Terceiros.

ADERÊNCIA À CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO

A Companhia, seus acionistas, Administradores e os membros do Conselho Fiscal, obrigam-se a resolver, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, qualquer controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, da sua condição de emissor, acionistas, administradores e membros do Conselho fiscal, em especial, decorrentes, das disposições contidas na Lei nº 6.385/76, na Lei nº 6.404/76, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, dos demais regulamentos da B3 e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento a Resolução CVM nº 162 de 13 de julho de 2022, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes, Grant Thornton Brasil, informamos que o total referente à prestação de outros serviços que não os de auditoria externa não representa mais de 5% dos honorários globais pagos ao grupo de auditores da Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas, e os trabalhos realizados não afetam a independência dos auditores.

CÂMARA DE COMÉRCIO INTERNACIONAL

Desde 2017 a Marfrig é membro da Comissão de Integridade e Responsabilidade Corporativa da *International Chamber of Commerce* ("ICC") Brasil, organização com sede na França, voltada a promover e assessorar o comércio internacional e a globalização. A comissão da qual a Companhia faz parte tem como objetivo contribuir para o fortalecimento das políticas de *compliance* no setor privado e restabelecer a credibilidade internacional do país.

Em 2019 foi lançada pela ICC a Campanha “O Brasil Quer Mais” e a Companhia, como apoiadora, participou do evento de lançamento que ocorreu em São Paulo. Os executivos da companhia estiveram presentes e acompanharam a assinatura de Memorando de Entendimento entre a ICC Brasil e o Ministério da Justiça e Segurança Pública para criação de um canal exclusivo de denúncias de práticas indevidas de agentes públicos, para fortalecer o combate à corrupção transnacional, à lavagem de dinheiro, à pirataria e aos crimes cibernéticos, bem como de defesa da concorrência e dos direitos de propriedade intelectual. Foi lançado, também, no âmbito da referida campanha, o Guia de Conduta para Relações Público-Privado elaborado pela Comissão, sendo a primeira autorregulação no Brasil direcionada a orientar práticas integras no relacionamento das empresas com o governo.

Em 2021 a Marfrig reforçou seu compromisso com a ICC ao aprovar, através de seu Conselho de Administração, sua adesão ao Compromisso do Setor Privado pela Integridade da Cadeia Produtiva, passando a exigir que os integrantes de sua cadeia de produção sigam o mesmo padrão de integridade estabelecido a seus colaboradores diretos. Com esse compromisso a Companhia espera fomentar um amplo sistema de integridade, disseminando as melhores práticas de *Compliance*.

MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

As ações da Marfrig são negociadas na B3 (Brasil, Bolsa-Balcão), no segmento Novo Mercado, sob o código MRFG3, e encerraram o ano de 2023 cotadas a R\$ 9,70/ação, um aumento de 11,50% em relação ao final de 2022. No ano de 2023, o volume financeiro diário médio negociado foi de aproximadamente R\$ 75,23 milhões.

Também é negociada como ADR (American Depositary Receipt) Nível I (código MRRTY) no Mercado de Balcão *Over-the-Counter* (OTC) nos Estados Unidos. Cada ADR (USOTC:MRRTY) equivale a uma ação ordinária (BOV:MRFG3).

Devido à grande liquidez das ações, a Companhia passou a integrar o IBRX - B3, o índice das 100 ações mais negociadas da Bolsa, além de participar do Índice Carbono Eficiente - ICO2 e do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3).

A bolsa de valores brasileira, a B3, terminou o ano de 2023 com um aumento de 22% e atingiu no último pregão do ano 134.185 pontos.

SUSTENTABILIDADE E DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

A sustentabilidade é um dos pilares estratégicos da Marfrig Global Foods. Nesse sentido, a Marfrig vem trabalhando continuamente para implementar as melhores práticas de *Environmental, Social and Governance* (ESG), alinhadas com os princípios para investimentos responsáveis. Em relação à governança corporativa, a Marfrig criou um Comitê de Sustentabilidade para discutir, avaliar e definir prioridades de sustentabilidade.

O comprometimento da Marfrig com a sustentabilidade está expresso em sua estratégia de negócios, nas parcerias e compromissos assumidos com organizações de renome e reconhecimento nas áreas social e ambiental e nas ações voltadas para o bem-estar animal.

A Marfrig tem uma posição de vanguarda na produção sustentável e de preservação da biodiversidade, a Companhia assumiu e vem mantendo e fortalecendo vários compromissos públicos em parcerias com grandes organizações.

A Marfrig desenvolveu e implementou uma plataforma de sustentabilidade baseada seis pilares:

- Controle de origem: gerenciamento da procedência da matéria-prima e engajamento dos fornecedores às melhores práticas de sustentabilidade. É responsável pela execução do Programa Verde+, voltado a disseminar a pecuária sustentável e de baixa emissão ao longo da cadeia de valor. Dentro das operações industriais, aplica um rígido controle de qualidade e segurança do alimento, por meio de processos e procedimentos que observam o uso de antibióticos, hormônios e substâncias controversas, caso sejam utilizados na criação do gado.
- Mudanças climáticas: busca ganhos contínuos de eficiência dos processos, a fim de minimizar o impacto das operações nas mudanças climáticas e para adaptá-las a esse novo contexto.
- Bem-estar animal: gerencia as práticas de manejo dos animais, desde a fazenda até o abate, que devem ser feitas em linha com as recomendações da *World Animal Protection* e das mais rigorosas normas internacionais para abate humanitário.
- Uso de recursos naturais: promove a gestão do consumo de água e energia nos processos produtivos. Busca alternativas de geração de energia a partir de fontes limpas e renováveis.
- Efluentes e resíduos: dissemina condutas ambientalmente responsáveis para o tratamento e descarte de efluentes e resíduos sólidos originados nas operações.
- Responsabilidade social: para contribuir de forma efetiva com o crescimento social e o bem-estar das comunidades próximas às nossas operações, desenvolvemos campanhas, promovemos doações e implementamos programas de responsabilidade social nos diferentes países em que atuamos. Entre os destaques, estão o Instituto Marfrig e a parceria com o Hospital de Amor, no Brasil.

www.marfrig.com.br

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001 que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA
 04067191000160 Pub: 17/04/2024
 A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2024/04/17/MARFRIG154598217042024.pdf>
 Hash:17132977218ae62e7a1f9a4f8193af89cbcb15bb894

CONQUISTAS E DESTAQUES EM 2023

Programa Verde+: Pioneiro no setor, é o programa de combate ao desmatamento dos biomas onde a empresa origina. Com ele, a Marfrig busca garantir que 100% de nossa cadeia de produção seja sustentável e livre de desmatamento até 2025, meta essa que inicialmente foi estabelecida para 2030, e que foi antecipada e publicamente divulgada ao final de 2023.

Essa antecipação da meta foi encorajada pelos resultados obtidos até então pelo Programa Verde+, que encerrou o ano de 2023 alcançando 100% de monitoramento por satélite dos fornecedores diretos, atingiu a marca de 85% de controle de fornecedores indiretos no Bioma Amazônia, também controlou 71% dos fornecedores indiretos no Bioma Cerrado.

Reinclusão de fornecedores de gado: Até o fechamento de 2023, tivemos 3,561 fazendas reincluída – fornecedores que voltaram a operar em conformidade com nossos compromissos – demonstrando o forte compromisso com o princípio da inclusão, dentro do Programa Verde+.

Mitigação de riscos socioambiental: A Marfrig, em parceria com a Agroicone, concluiu o Mapa de Mitigação de Risco Socioambiental para os biomas onde atua, permitindo a expansão das práticas socioambientais da empresa e também para todo o território nacional, em linha com os objetivos do Programa Verde+. Dessa forma temos um controle preciso, sob a perspectiva de risco socioambiental, das áreas fornecedoras para a empresa, em todos os biomas em que a empresa atua no Brasil.

Apoio a pequenos produtores de cria: Investimento no Programa de Produção Sustentável de Bezerros do MT, junto com a IDH - Iniciativa para o Comércio Sustentável. O objetivo é testar as tecnologias, prover assistência técnica ambiental e fundiária a pequenos produtores, e garantir a rastreabilidade desde a origem do bezerro inteiro até a prateleira do consumidor.

Melhor empresa de proteína bovina na FAIRR: A Marfrig foi a empresa de proteína bovina mais bem colocada no *ranking* da *Coller FAIRR Protein Producer Index* 2023/24. A Marfrig conquistou o 4º lugar entre as 60 empresas avaliadas, sendo que os três primeiros colocados são empresas norueguesas de pescada. A Marfrig também é a única classificada como de baixo risco entre as empresas de proteína bovina avaliadas no *ranking*. A *FAIRR Initiative* é uma rede colaborativa sediada em Londres, Inglaterra, composta por mais de 370 investidores internacionais e 70 trilhões de dólares em ativos sob gestão, com objetivo de aumentar a conscientização sobre os riscos e oportunidades em ESG no setor de proteína animal e laticínios.

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE): Pelo quarto ano consecutivo, a Marfrig integrou a 19ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. A partir de 2 de janeiro de 2024, entrou em vigor a nova carteira, composta por 78 ações de empresas de diversos segmentos. O ISE é uma ferramenta de análise comparativa da *performance* das empresas de capital aberto, sob o aspecto das práticas de governança ambiental, social e corporativa. O indicador é uma referência de boas práticas de sustentabilidade, pois reúne ações de companhias que segue princípios diferenciados nesse tema.

Índice de Carbono Eficiente: A Companhia também está no Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3, cuja carteira engloba ações de companhias que adotam medidas eficientes para minimizar a emissões de gases de efeito estufa procedentes de suas operações.

CDP: No último ano foram avaliadas pelo CDP 23.000 empresas em todo o mundo, e a Marfrig recebeu a nota "A" no tema de Mudanças Climáticas e A- para temas de Segurança Hídrica e Floresta (Gado). Com isso, a companhia está entre as empresas referência no gerenciamento de recursos naturais globalmente. Em 2023 também progredimos nas pontuações das categorias do CDP relacionadas a Mudanças Climáticas, de A- para A, maior nota no *ranking*.

BBFAW: *Tier 2* no BBFAW 2021 (Business Benchmark on Farm Animal Welfare), mais importante *ranking* global em gestão de bem-estar animal. Somos a única empresa de proteína bovina, nas Américas, a alcançar essa colocação. A metodologia do BBFAW passou por alterações, e até o momento nenhuma nova avaliação ocorreu cujo resultado esteja público.

Science Based Targets: A Marfrig é a primeira empresa de proteína animal do Brasil e a única de carne bovina da América Latina a se comprometer com a *Science Based Targets*, iniciativa voltada a reduzir a emissão de gases de efeito estufa, limitando o aquecimento global a 1,5°C, em linha com as metas do Acordo de Paris. Ainda, foi a única empresa brasileira, no setor, a ter as metas aprovadas pela referida instituição.

Carne Carbono Neutro/Carne Baixo Carbono: A Marfrig mantém, em parceria com a Embrapa, a marca Viva Carne Carbono Neutro (CCN), proveniente de animais inseridos em um sistema de produção pecuária-floresta que neutraliza as emissões de metano e programa para 2024, o lançamento dos produtos Carne Baixo Carbono, cujos produtos reduz a emissão de gases de efeito estufa, se comparado a produção convencional. Tudo isso com verificado e comprovado através de certificação de terceira parte.

Tecnologias de Medição de Carbono no Solo: Parceria com empresa Agrobiótica - uma *green fintech* que usa inteligência artificial para explorar o solo - para realização de análises fotônicas de solo para medição e determinação da quantidade de carbono estocado, permitindo a geração de créditos de carbono certificados, com rentabilização de toda a cadeia de produção.

re.green: Junto com a Marfrig, a empresa *re.green* realizará a restauração e enriquecimento ecológico de 2000 hectares de floresta nativa, recuperando áreas desmatadas e áreas agrícolas de baixa aptidão, e gerando créditos de carbono baseados nessas áreas restauradas e preservadas, e melhorando a remoção de gases de efeito estufa.

Empresa Biomas: A Marfrig é co-criadora da empresa Biomas, uma empresa totalmente dedicada às atividades de restauração, conservação e preservação de florestas no Brasil. O objetivo da iniciativa é, ao longo de 20 anos, atingir uma área total restaurada e protegida de 4 milhões de hectares de matas nativas em diferentes biomas brasileiros, como Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado. A área é equivalente ao território da Suíça ou do estado do Rio de Janeiro. Inicialmente chamada de Biomas, a empresa nasce com planos de restaurar 2 milhões de hectares de áreas degradadas, a partir do plantio de aproximadamente 2 bilhões de árvores nativas, em um modelo de negócios em larga escala. A empresa também conservará e preservará 2 milhões de hectares. A expectativa do grupo formado por grandes companhias com presença global é, além dos benefícios ambientais da iniciativa em si, contribuir para estimular o desenvolvimento regional e o fortalecimento das comunidades locais com seu envolvimento na cadeia de valor.

Comitê Gestor do Protocolo de Monitoramento Voluntário de Fornecedores de Gado do Cerrado: A Marfrig mantém-se como membro do Comitê Gestor do Protocolo Monitoramento Voluntário do Cerrado. O Protocolo do Cerrado visa contribuir para o alinhamento das melhores práticas de monitoramento socioambiental para a compra de produtos de origem bovina no bioma Cerrado. Foram definidos uma série de critérios e parâmetros de compra responsável que as empresas podem seguir a fim de garantir que suas cadeias de fornecimento não estejam vinculadas à problemas socioambientais.

Pacto Global: A Marfrig mantém-se como signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), iniciativa voltada a encorajar empresas a adotar políticas de responsabilidade social corporativa e sustentabilidade.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento e bem-estar social das comunidades em que está inserida, a Marfrig desenvolve programas relevantes em apoio às comunidades em que está presente, nos diferentes países em que atua. As contribuições vão desde parcerias com instituições de saúde até apoio financeiro para causas sociais, passando por campanhas de conscientização dos colaboradores e de arrecadação de doações nas unidades.

Instituto Marfrig:

Criado em 2011, o Instituto Marfrig Fazer e Ser Feliz é uma entidade sem fins lucrativos que atende crianças em situação de vulnerabilidade social, com idade entre 6 e 16 anos proporciona uma série de programas de desenvolvimento físico e intelectual, por meio de atividades educacionais, fomentando a cidadania e respeito ao meio ambiente. O Instituto conta com o trabalho de voluntário de colaboradores da Marfrig Global Foods S.A. para o desenvolvimento de suas atividades.

Hospital do Amor:

A parceria iniciada em 2017 entre a Marfrig e o Hospital de Amor, centro de excelência em Oncologia localizado em Barretos (SP). Contempla o fornecimento de toda a proteína bovina necessária para suprir o consumo diário do hospital, que atende cerca de 20 mil pessoas por mês. A doação é revertida para manutenção dos tratamentos, prevenção e diagnóstico precoce do câncer, oferecidos pela entidade ao público de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Global Child Forum Benchmark (GCFB):

A Marfrig está entre as empresas que mais protegem os direitos da criança em âmbito mundial. Em 2023, a companhia evoluiu em sua pontuação, atingindo a categoria *Leader* (a categoria mais alta no *ranking*). Este desempenho coloca a Marfrig entre as 6 empresas, globalmente, que mais evoluíram no *Benchmark* no período 2021-2023. A Marfrig recebeu pontuação 7.6 em uma escala máxima de 10, colocando-a como a segunda empresa brasileira mais bem pontuada no relatório e superando a pontuação média geral da indústria de Alimentos, Bebidas e Cuidados Pessoais. O estudo foi realizado em parceria com o *Boston Consulting Group* (BCG) e pesquisou mais de 300 das maiores empresas do mundo por receita, em 9 setores. GCFB é referência mundial dedicada a medir o progresso e os processos das empresas sobre os direitos das crianças, e visa avaliar como os negócios das empresas impactam os direitos das crianças. As dimensões avaliadas foram: governança, local de trabalho, mercado, comunidade e meio ambiente.

Para obter mais detalhes sobre nossos compromissos, políticas, iniciativas e projetos de sustentabilidade, recomendamos consultar nossos Relatórios Anuais de Sustentabilidade, acessíveis através do *link*: <https://www.marfrig.com.br/pt/sustentabilidade/central-conteudo>.

GESTÃO DE PESSOAS

O desempenho dos negócios da Marfrig Global Foods é resultado do trabalho dos seus mais de 120 mil colaboradores localizados nos diversos países em que possui presença. Dessa forma, a Companhia busca apoiar seus profissionais no desenvolvimento de suas carreiras por meio de boas práticas de atração, retenção, desenvolvimento de talentos, e considerando também a promoção da diversidade no local de trabalho.

QUANTIDADE DE COLABORADORES

	2023	2022
Operação América do Norte	10.173	10.290
Operação América do Sul	22.738	22.244
BRF	96.668	96.223
Total de Integrantes	129.579	128.757

Na operação América do Sul, em 2023, continuamos focados na saúde dos nossos colaboradores sem deixar de alimentar o mundo.

A área de Saúde Ocupacional tem desempenhado um papel crucial na Marfrig, promovendo o bem-estar e implementando iniciativas que fortalecem o compromisso com a saúde integral dos nossos profissionais. Reduzimos em 10% os afastamentos previden-

ciários por doença ocupacional em 2023, com aplicação de medidas organizacional na área de saúde ocupacional.

A Marfrig Global Foods tem cada vez mais ampliado seu olhar num contexto global, intensificando os aspectos relacionados aos fatores humanos integrados a vários conceitos, os quais, podem contribuir para a conformidade em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 3 (saúde e bem-estar) e número 8 (trabalho decente e crescimento econômico) da Agenda 2030.

1 - Uso da inteligência artificial KINEBOT e TUMEKE para avaliação dos postos de trabalhos e propostas de melhorias nos processos e mobiliários.

2 - Realização de 589 melhorias ergonômicas nas 12 unidades industriais a fim de proporcionar melhores condições aos colaboradores. É de extrema importância estudar os movimentos corporais durante a execução das atividades para que seja possível proporcionar o bem-estar aos trabalhadores através da redução e/ou eliminação dos riscos ergonômicos. Além da redução da fadiga, há melhora da *performance*, retrabalhos, consumo de recursos naturais e desperdícios de materiais, resultando em um melhor planejamento estratégico empresarial e sustentabilidade. Contudo, as melhorias ergonômicas permitem proporcionar ambientes da organização mais seguros e saudáveis a fim de otimizar o conforto humano e bem-estar geral.

3 - Aplicação do questionário HSE *Health and Safety Executive Indicator Tool* como ferramenta de avaliação cognitiva preliminar em ergonomia para avaliação organizacional e psicossocial contribuindo com isso para o Programa de Saúde Mental.

4 - Projeto exoesqueleto lombar para atividade do corte expedição carne com osso a fim de reduzir a atividade muscular e consequente fadiga durante a movimentação manual de produtos.

O programa de imunização contra gripe/H1N1 demonstrou resultados notáveis, assegurando uma cobertura de 82% entre os colaboradores. A prevenção através da vacinação é uma prioridade, contribuindo para a saúde individual e coletiva no ambiente de trabalho. Pensando desta forma, reforçamos o monitoramento de vacinação contra o vírus da Covid19, além de manter um eficiente sistema de monitoramento de casos de contaminação da doença, reforçando mais uma vez o nosso compromisso aos desafios impostos pela pandemia.

Reconhecendo a importância da saúde mental, nosso programa voltado para o cuidado psicológico dos colaboradores segue oferecendo de forma gratuita, tele consultas com profissionais Psicólogos e Psiquiatras aos colaboradores incluídos após avaliação do time de saúde da unidade. Este esforço visa criar um ambiente de trabalho mais saudável, promovendo o equilíbrio emocional e contribuindo para a produtividade e satisfação no trabalho.

As campanhas educativas e profiláticas de saúde têm sido ferramentas poderosas na conscientização sobre práticas saudáveis. Abordando temas diversos, essas campanhas visam não apenas a prevenção, mas também a promoção da saúde e qualidade de vida no trabalho.

A área de Saúde Ocupacional tem se dedicado ao mapeamento e acompanhamento dos colaboradores com doenças crônicas, oferecendo suporte personalizado. Esta abordagem proativa visa garantir que aqueles com condições de saúde específicas recebam a assistência necessária para uma vida profissional plena e saudável.

Nossas diretrizes de segurança no local de trabalho continuaram sendo revisadas para reduzir a exposição dos trabalhadores ao risco de acidentes do trabalho. Cumprimos todas as resoluções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), bem como as legislações dos países onde atuamos, desenvolvendo campanhas de conscientização para a segurança, treinando sobre perigos e riscos durante o trabalho, melhoria de ambientes de trabalho para redução da exposição dos trabalhadores a riscos, e o uso adequado de equipamentos de proteção.

Demos continuidade aos *Workshops* de Liderança em Segurança e Percepção de Risco, os quais visam fortalecer a nossa alta liderança da unidade a cada vez mais atuar nas causas raízes dos comportamentos e condições inseguras.

Ampliamos nossas ferramentas digitais, com a utilização de entrega de EPIs por biometria e iniciamos sistemática de inspeções de segurança do trabalho por *tablet*, o qual reduz drasticamente o consumo de papel e ganhamos velocidade na realização das ações.

Fortalecemos o Programa de Segurança, “A Regra é Clara”, que visa divulgar as Regras de ouro da Segurança, inserida em nossas unidades visando alinhar cada vez mais os trabalhadores aos conceitos do processo de segurança do trabalho da companhia. Estas ampliam conceitos de valorização da vida e instruem sobre comportamento seguro e procedimentos que devem ser adotados no dia-a-dia dentro do trabalho.

Durante o ano de 2023, houve redução do número de acidentes de trabalho, bem como, reduzimos a nossa taxa de gravidade destes acidentes.

Com o objetivo de desenvolver e fortalecer competências e o senso de pertencimento da nossa Liderança em seus diferentes níveis, em 2023, através do Programa Gente que inspira, aplicamos 1.353 horas de treinamentos em *Team Building* e mais de 6.000 horas em aprendizagem, que asseguram os padrões de excelência e eficiência operacional, garantindo engajamento, valoração e compromisso com a construção e manutenção das nossas relações e processos.

Os treinamentos em *e-learning*, aplicados a colaboradores de diferentes áreas e níveis hierárquicos, totalizaram 7.863 horas, sendo fundamentais para capacitação à busca de soluções criativas e contínuo processo de revisão de *performance*, ampliando a percepção e engajamento frente as oportunidades e desafios profissionais.

Criamos diversas oportunidades internas em diferentes áreas e níveis hierárquicos, possibilitando aos colaboradores o avanço em suas carreiras. Em 2023, 44% das nossas vagas foram ocupadas através de movimentações internas. Para cargos de liderança o aproveitamento interno chegou a 62%, demonstrando o compromisso da Marfrig em relação ao desenvolvimento interno dos colaboradores.

Além disso, capacitamos, através do Programa de Formação Profissional, mais de 752 colaboradores que em 2023, vieram a ocupar posições especializadas na linha de produção, contribuindo para o desenvolvimento e aprimoramento das competências técnicas e comportamentais.

Não podemos deixar de citar a parceria formalizada junto a OIM (Organização Internacional para Migrações), que tem como uma das premissas de atuação a garantia da interiorização segura e ordenada de Imigrantes Venezuelanos, oferecendo oportunidades profissionais em nossas unidades produtivas. Com esta iniciativa, contratamos em nosso quadro de colaboradores 215 Venezuelanos, estimulando a diversidade cultural na companhia. A Marfrig acredita no poder da Inclusão. A diversidade torna nosso time cada vez mais completo!

Trabalhamos, continuamente no fortalecimento da nossa marca empregadora, através da geração de oportunidades ao mercado de trabalho. Em 2023, tivemos cerca de 260 citações de vagas em matérias na imprensa e mais de 15 milhões de visualizações de nossas oportunidades. Da mesma forma, recebemos o convite para participação de importantes feiras de empregabilidade em grandes universidades e em parcerias com grandes empresas.

Em 2023, lançamos o Programa Movimento, baseado em treinamentos que desenvolvem a cognição, potencializando foco e atenção (concentrada e dividida) em colaboradores que desempenham funções que requerem habilidades específicas.

Na operação América do Norte criamos um ambiente onde os funcionários tenham a oportunidade de fazer o melhor possível todos os dias, onde suas ideias e opiniões sejam valorizadas e onde se sintam parte de uma família, a família *National Beef*.

Promovemos o crescimento e as oportunidades individuais por meio de treinamento no local de trabalho (segurança no local de trabalho, segurança alimentar, desenvolvimento de habilidades específicas, aprimoramento de idiomas e muito mais), oportunidades de treinamento externo e treinamento de desenvolvimento/aprimoramento de gerenciamento, bem como oportunidades de reembolso de mensalidades. Temos uma forte cultura de “promoção de dentro” da nossa organização, que fornece oportunidades de crescimento na carreira dos colaboradores e desenvolvimento de habilidades.

Essa cultura também cria uma maior sensação de estabilidade, resultando em maior retenção entre nossos funcionários. Na América do Norte, a força de trabalho é composta por mais de 47 nacionalidades que falam mais de 30 idiomas, e a Companhia trabalha para respeitar e acomodar a grande variedade de culturas que se reúnem todos os dias para trabalhar em nossas instalações. Estabelecemos parceria com instalações educacionais locais para oferecer oportunidades para os funcionários acessarem aulas de ESL (inglês como segunda língua) e fornecer treinamento na Rosetta Stone para funcionários que desejam aprender novas habilidades no idioma.

Lançado no final de 2018, o programa *Share and Grow Together* tem como objetivo engajar e aumentar a retenção de funcionários por meio de uma Pesquisa de Opinião dos Funcionários realizada anualmente e de sessões de Planejamento de Ações.

Em abril de 2023, mais de 93% dos colaboradores da *National Beef* haviam respondido à pesquisa. Os principais pontos identificados por nossos funcionários são os relacionamentos com supervisores, a intenção de permanecer na *National Beef* e sua compreensão de como cada funcionário contribui para o sucesso da Companhia. Essa iniciativa oferece um fórum para conversas com funcionários a fim de que suas vozes sejam ouvidas, nos ajudando a implementar mudanças verdadeiras e criar um ambiente de trabalho ainda melhor.

Também fornecemos 36 horas de treinamento para o desenvolvimento de lideranças para mais de 960 supervisores, gerentes e outros colaboradores-chaves em toda a empresa. Em 2023, modificamos nossos protocolos de segurança contra a COVID, desenvolvendo um Programa de Prevenção de Doenças Transmissíveis. Este plano avalia e ajusta nossas operações continuamente, garantindo que todas as diretrizes regulatórias de saúde atuais sejam atendidas. Recebemos clinicas de vacinação em nossas fábricas e comunidades, disponibilizando vacinas da Covid-19, Gripe e Herpes Zoster e realização de testes de tuberculose para os colaboradores e seus familiares.

Com foco especial em saúde mental, oferecemos aos nossos colaboradores e seus dependentes acesso a profissionais licenciados em saúde mental que podem fornecer suporte, terapia e assistência médica. Em todos os casos, os serviços são 100% confidenciais e as consultas são ilimitadas.

Continuamos abordando maneiras de melhorar o equilíbrio entre vida profissional e pessoal dos nossos colaboradores, oferecendo cargos de meio período em nossas unidades de produção para maior flexibilidade, proporcionando uma oportunidade para que os colaboradores de nossas unidades de processamento de carne bovina ganhem folgas adicionais de acordo com a sua assiduidade e fornecendo um horário predefinido e comunicação prévia das jornadas de trabalho para que os colaboradores planejem melhor suas folgas.

ANEXO I	2023	2022
Reconhecimento do EBITDA Ajustado	2023	2022
Lucro/Prejuízo Líquido	(1.518)	4.171
(+/-) Provisão de IR e CS	(1.038)	(1)
(+/-) Participação de Acionistas Não Controladores	(2.104)	(1.392)
(+/-) Variação Cambial Líquida	1.306	2.582
(+/-) Encargos Financeiros Líquidos	4.815	4.295
(+/-) Depreciação/Amortização	6.926	5.572
EBITDA	8.388	15.227
(+/-) Outras Receitas/Despesas Operacionais	(63)	(3.105)
(+/-) Equivalência Patrimonial	63	65
(+/-) Outros Aj. EBITDA BRF	907	562
EBITDA^{AJ}	9.259	12.748

continua...

Balances Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)											
ATIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante						Passivo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.940.237	1.719.329	6.460.212	6.403.788	Fornecedores	18	1.129.622	1.918.016	16.706.980	18.824.682
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	5	2.087.328	1.957.341	15.418.144	16.088.745	Pessoal, encargos, benefícios a funcionários	19	95.122	148.186	1.669.658	2.066.326
Valores a receber de clientes	6	2.477.851	1.990.386	7.213.646	6.727.128	Impostos, taxas e contribuições	20	135.839	23.128	763.562	673.199
Estoques	7	525.365	957.438	10.113.118	12.852.085	Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	3.181.118	6.598.771	7.509.414	12.813.280
Ativos biológicos	8	-	-	2.756.684	3.200.633	Antecipações de clientes	22	3.523.193	2.540.988	4.614.640	2.405.785
Tributos a recuperar	9	1.220.697	1.663.007	2.920.641	3.261.989	Arrendamentos a pagar	23	4.167	20.118	1.080.298	819.547
Despesas do exercício seguinte		4.829	2.397	302.499	225.475	Títulos a pagar	24	7.046	77.939	196.697	816.905
Títulos a receber	10	554.995	486.618	96.770	60.977	Provisão para contingências	25	-	-	720.187	867.294
Adiantamentos a fornecedores		716.938	762.066	913.428	1.172.394	Instrumentos financeiros derivativos	31	28.286	173.203	121.443	264.544
Instrumentos financeiros derivativos	31	3.655	2.816	126.921	131.127	Dividendos a pagar		-	-	810	756
Caixa restrito		-	-	13.814	-	Antecipação por venda de ativo	11	1.500.000	-	1.500.000	-
Dividendos a receber		-	-	851	-	Outras obrigações		42.056	35.623	729.346	868.262
Outros valores a receber		-	-	-	-			9.646.449	11.535.972	35.613.035	40.420.580
		115.721	40.722	664.869	473.737			5.731.861	-	6.557.838	-
		9.647.616	9.582.120	47.001.597	50.598.078	Passivos relacionados a ativos mantidos para venda	11	5.731.861	-	6.557.838	-
Ativos mantidos para venda	11	5.709.854	-	5.099.203	-	Total do passivo circulante		15.378.310	11.535.972	42.170.873	40.420.580
Total do ativo circulante		15.357.470	9.582.120	52.100.800	50.598.078	Passivo não circulante					
Ativo não circulante						Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	16.457	289.446	9.553.512	10.719.659
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	5	-	-	319.995	406.402	Fornecedores	18	-	-	422	7.459
Valores a receber de clientes	6	-	-	5.897	5.307	Pessoal, encargos, benefícios a funcionários	19	-	-	454.398	456.944
Depósitos judiciais		41.245	52.889	463.528	510.392	Impostos, taxas e contribuições	20	59.400	61.394	346.661	417.721
Tributos a recuperar	9	4.003.869	3.731.757	9.089.563	8.922.184	Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	9.213.552	10.617.698	44.076.178	48.359.511
Títulos a receber	10	8.172.945	7.319.446	2.130	11.692	Arrendamentos a pagar	23	13.823	95.199	3.158.263	2.783.551
Caixa restrito		-	-	72.395	89.717	Títulos a pagar	24	21.275.644	20.421.137	63.239	117.756
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	2.586.765	3.011.971	Provisão para contingências	25	208.125	209.891	5.461.632	5.859.743
Instrumentos financeiros derivativos	31	96.022	63.835	625.851	74.118	Instrumentos financeiros derivativos	31	34.428	5.425	94.247	183.068
Outros valores a receber		207	272	229.725	352.450	Outras obrigações		-	-	685.376	328.722
		12.314.288	11.168.199	13.395.849	13.384.233	Total do passivo não circulante		30.821.429	31.700.190	63.893.928	69.234.134
Ativos biológicos	8	-	-	1.858.316	1.649.133	Patrimônio líquido					
Investimentos	13	23.912.868	23.180.993	654.638	701.933	Capital social	26.1	10.367.391	8.204.391	10.367.391	8.204.391
Propriedades para investimento	14	115.165	111.329	115.165	111.329	Reserva de capital e ações em tesouraria	26.2	(515.881)	(2.434.260)	(515.881)	(2.434.260)
Imobilizado	15	1.882.521	4.390.335	40.646.704	46.030.660	Reserva legal	26.3	484.848	484.848	484.848	484.848
Direito de uso	16	15.451	134.439	3.631.190	3.216.533	Reserva de incentivo fiscal	26.4	229.403	517.726	229.403	517.726
Intangível	17	233.300	248.607	18.551.974	20.412.424	Reserva de lucros	26.5	2.927.390	4.443.963	2.927.390	4.443.963
		26.159.305	28.055.703	65.457.987	72.122.012	Outros resultados abrangentes	26.6	(5.861.827)	(5.646.808)	(5.861.827)	(5.646.808)
Total do ativo não circulante		38.473.593	39.223.902	78.853.836	85.506.245	Patrimônio líquido de controladores		7.631.324	5.569.860	7.631.324	5.569.860
		-	-	-	-	Participação de não controladores		-	-	17.258.511	20.879.749
TOTAL DO ATIVO		53.831.063	48.806.022	130.954.636	136.104.323	Total do patrimônio líquido		7.631.324	5.569.860	24.889.835	26.449.609
		-	-	-	-	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		53.831.063	48.806.022	130.954.636	136.104.323

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)											
	Capital social	Reserva de capital e ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva incentivo fiscal	Reserva de lucros	Dividendo	Outros resultados abrangentes	Total da participação de não controladores	Total do patrimônio líquido		
Em 31 de dezembro de 2021	8.204.391	(2.467.506)	276.492	431.064	1.671.852	383.150	(4.582.523)	3.916.920	5.571.723		
Ajuste acumulado de conversão e ajustes de avaliação patrimonial	-	114.601	-	-	1.302	-	(960.135)	(844.232)	(1.275.958)		
Alienação de ações em tesouraria	-	(78.769)	-	-	-	-	-	(78.769)	(78.769)		
Ágio stock option	-	(2.586)	-	-	-	-	-	(2.586)	(2.586)		
Perdas em hedge de investimento líquido	-	-	-	-	-	-	(117.543)	(117.543)	(353.300)		
Ganhos atuariais de planos de pensão e benefícios pós-emprego	-	-	-	-	-	-	13.817	27.714	41.531		
Adição de minoritário em função de combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	21.268.417	21.268.417		
Pagamento baseado em ações na subsidiária BRF	-	-	-	-	-	-	(6.266)	(12.568)	(18.834)		
Ações em tesouraria na subsidiária BRF	-	-	-	-	-	-	5.842	11.718	17.560		
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(1.483.150)	-	(1.483.150)	(1.483.150)		
Lucro líquido do exercício	-	-	208.356	86.662	2.770.809	1.100.000	4.165.827	(1.402.852)	2.762.975		
Em 31 de dezembro de 2022	8.204.391	(2.434.260)	484.848	517.726	4.443.963	-	(5.646.808)	20.879.749	26.449.609		
Ajuste acumulado de conversão e ajustes de avaliação patrimonial	-	119.049	-	-	1.203	-	(1.000.463)	(880.211)	(2.494.569)		
Alienação de ações em tesouraria	-	(213.153)	-	-	-	-	-	(213.153)	(213.153)		
Ágio stock option	-	(1.264)	-	-	-	-	-	(1.264)	(1.264)		
Ganhos em hedge de investimento líquido	-	-	-	-	-	-	56.500	89.786	146.286		
Ganhos em hedge de juros líquido	-	-	-	-	-	-	1.598	-	1.598		
Perdas atuariais de planos de pensão e benefícios pós-emprego	-	-	-	-	-	-	(11.504)	(6.540)	(18.044)		
Pagamento baseado em ações na subsidiária BRF	-	-	-	-	-	-	3.434	4.285	7.719		
Ações em tesouraria na subsidiária BRF	-	-	-	-	-	-	4.523	9.059	13.582		
Aumento de capital	2.163.000	-	-	-	-	-	-	2.163.000	2.163.000		
Ganho em transações de capital BRF	-	2.013.747	-	-	-	-	-	2.013.747	2.013.747		
Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	-	-	-	(288.323)	-	-	730.893	442.570	442.570		
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(1.517.776)	-	-	(1.517.776)	(3.621.246)		
Em 31 de dezembro de 2023	10.367.391	(515.881)	484.848	229.403	2.927.390	-	(5.861.827)	17.258.511	24.889.835		

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022					Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022					
(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)					(Em milhares de Reais)					
	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
		Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado		Reclassificado	Reclassificado		
		Acumulado	Acumulado	Acumulado	Acumulado		Acumulado	Acumulado		
		2023	2022	2023	2022		2023	2022	2023	2022
Receita líquida de vendas	27	8.682.080	9.247.310	132.218.010	125.371.360	Resultado líquido das operações continuadas no exercício	(1.348.386)	4.831.386	(1.348.386)	4.831.386
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	28	(6.838.039)	(7.634.242)	(118.840.540)	(108.890.314)	Itens de resultado que não afetam o caixa	2.530.203	(4.766.443)	10.485.260	6.783.365
Lucro bruto		1.844.041	1.613.068	13.377.470	16.481.046	Depreciação e amortização	171.736	205.253	6.740.232	5.332.693
Receitas (despesas) operacionais		(1.737.563)	5.945.698	(12.316.283)	(7.314.488)	Participação dos acionistas não controladores	-	-	(2.103.243)	(1.391.584)
Comerciais	28	(468.018)	(500.449)	(10.431.076)	(8.868.810)	Provisão para contingências	41.024	80.486	70.573	243.905
Administrativas e gerais	28	(283.125)	(201.729)	(1.966.505)	(1.557.383)	Tributos diferidos e obrigações tributárias	(158.400)	280.383	(1.312.619)	(689.356)
Resultado com equivalência patrimonial	13	(915.877)	2.872.732	(63.504)	(64.575)	Resultado com equivalência patrimonial	915.877	(2.872.732)	63.504	64.575
Outras receitas (despesas) operacionais		(70.543)	3.775.144	144.802	3.176.280	Variação cambial sobre financiamentos	(128.965)	(450.384)	(849.303)	1.054.193
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		106.478	7.558.766	1.061.187	9.166.558	Variação cambial demais contas de ativo e passivo	(20.409)	848.073	2.024.967	1.480.205
Resultado financeiro	29	(1.628.646)	(3.133.871)	(5.602.415)	(6.174.726)	Despesas de juros sobre divisas financeiras	1.559.035	984.550	5.157.074	3.090.215
Receitas financeiras		2.602.405	3.654.582	11.521.121	11.069.887	Despesas de juros sobre arrendamento financeiro	1.256	1.378	305.960	85.680
Despesas financeiras		(4.231.051)	(6.788.453)	(17.123.536)	(17.244.613)	Custo na emissão de operações financeiras	30.071	18.659	153.188	243.757
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários		(1.522.168)	4.424.895	(4.541.228)	2.991.832	Ajuste a valor presente	168	-	982.582	801.076
Imposto de renda e contribuição social		173.782	406.491	1.089.599	447.970	Perdas estimadas por não realização de estoque	10.864	(9.662)	(84.464)	(45.728)
Imposto de renda e contribuição social corrente	32	15.382	686.874	(223.020)	(241.386)	Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	11.430	2.057	56.621	11.801
Imposto de renda e contribuição social diferido	32	158.400	(280.383)	1.312.619	689.356	Perdas por redução ao valor recuperável de tributos	100.000	8.245	119.259	14.450
Resultado líquido do exercício antes das participações descontinuadas		(1.348.386)	4.831.386	(3.451.629)	3.439.802	Ganho na operação descontinuada	-	5.459	-	16.408
Resultado líquido do exercício das operações descontinuadas	11	(169.390)	(665.559)	(169.617)	(676.827)	Reavaliação de propriedades para investimento	(3.836)	(6.405)	(3.836)	(6.405)
Resultado líquido do exercício das operações continuadas e descontinuadas		(1.517.776)	4.165.827	(3.621.246)	2.762.975	Perda no ajuste de valor justo	-	-	(187.736)	(33.840)
Resultado líquido atribuído a:						Compra vantajosa	-	(3.880.949)	-	(3.880.949)
Participação do acionista controlador - operação continuada		(1.348.386)	4.831.386	(1.348.386)	4.831.386	Acordo de leniência	-	-	-	588.774
Participação do acionista controlador - operação descontinuada		(169.390)	(665.559)	(169.390)	(665.559)	Outros efeitos não caixa	352	19.146	(647.499)	(196.485)
Participação do acionista controlador		(1.517.776)	4.165.827	(1.517.776)	4.165.827	Mutações patrimoniais	1.700.384	885.709	3.419.506	(3.625.471)
Participação dos acionistas não controladores - operação continuada		-	-	(2.103.243)	(1.391.584)	Contas a receber de clientes	158.362	55.399	1.987.815	(498.950)
Participação dos acionistas não controladores - operação descontinuada		-	-	(227)	(11.268)	Estoque	(119.160)	(22.152)	1.349.168	4.727
Participação dos acionistas não controladores		-	-	(2.103.470)	(1.402.852)	Ativo biológico corrente	-	-	312.687	(242.279)
Lucro (prejuízo) diluído por ação - ordinária		(1.517.776)	4.165.827	(3.621.246)	2.762.975	Depósitos judiciais e contingências	(57.782)	(52.039)	(94.406)	(41.436)
Lucro (prejuízo) básico por ação - ordinária	30	(2.3663)	6.4022	(2.3663)	6.4022	Pessoal, encargos e benefícios sociais	3.297	20.159	(445.257)	(995.294)
Lucro (prejuízo) diluído por ação - ordinária		(2.1022)	7.4197	(2.1022)	7.4197	Fornecedores e fornecedores risco sacado	21.633	253.055	(1.329.027)	189.003
Lucro (prejuízo) diluído por ação - ordinária		(0.2641)	(1.0221)	(0.2641)	(1.0221)	Tributos correntes e diferidos	(52.695)	(668.422)	1.085.589	(1.275.987)
Lucro (prejuízo) diluído por ação - ordinária	30	(2.3663)	6.3976	(2.3663)	6.3976	Títulos a receber e a pagar	263.835	1.376.022	(742.173)	(1.053.919)
						Instrumentos financeiros derivativos	(33.996)	(4.547)	(274.132)	427.483
						Antecipação por venda de ativo	1.500.000	-	1.500.000	-
						Outras contas ativas e passivas	16.890	(71.766)	69.242	(138.819)
						Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais	2.882.201	950.652	12.556.380	7.989.300
						Investimentos	(4.990.957)	(50.162)	(3.030.001)	(687.027)
						Caixa proveniente de controlada adquirida	-	-	-	4.462.485
						Aplicações em ativo imobilizado	(128.470)	(337.596)	(2.045.868)	(2.673.282)
						Aplicações em ativo biológico não corrente	-	-	(1.457.167)	(1.058.569)
						Aplicações no ativo intangível	-	(185)	(168.900)	(179.261)
						Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	(129.987)	(4.375.324)	581.569	(5.737.862)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marfrig Global Foods S.A. ("Companhia") é uma multinacional que atua nos setores de alimentos, nos canais de *food service*, varejo e conveniência, industrial e de exportação, no Brasil e no mundo. Com base de produção distribuída no eixo das Américas e Oriente Médio, a Companhia possui um portfólio de produtos diversificado e abrangente, e suas operações estão alicerçadas em seu compromisso com a excelência e qualidade, o que garante a presença dos seus produtos nas maiores redes de restaurantes e supermercados do mundo, além dos lares de consumidores em aproximadamente 100 países. As atividades da Companhia se dividem em produção, processamento, industrialização, venda e distribuição de produtos à base de proteína animal (bovinos, suínos, ovinos, peixes e aves), massas, margarinas, *pet food*, vegetal e outros. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada na cidade de São Paulo.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto e possui suas ações listadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob o código MRFG3. Como participante do Novo Mercado da B3, está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social, também é negociada como ADR (*American Depositary Receipt*), Nível I (código MRRTY), no Mercado de Balcão *Over-the-Counter* (OTC) nos Estados Unidos. Cada ADR (USOTC:MRRTY) equivale a uma ação ordinária (BOV:MRFG3).

As ações da Companhia também fazem parte dos principais indicadores de desempenho do Mercado de Capitais brasileiro, como o Ibovespa. As ações da Marfrig também integram os seguintes índices da bolsa brasileira: Índice Bovespa - IBOV; Índice Valor - IBVX 2; Índice Agronegócio - AGFS (IAGRO); Índice Brasil Amplo BM&FBOVESPA - IBRA; Índice Brasil 100 - IBRX 100; Índice Brasil 50 - IBRX 50; Índice de Consumo - ICON; Índice de Governança Corporativa Trade - IGCT; Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - IGC; Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado - IGC-NM; Índice do Setor Industrial - INDX; Índice de Ações com Tag Along Diferenciado - ITAG; Índice Small Cap - SMLL; Índice Dividendos BM&FBOVESPA - IDIV B3. A Companhia também participa de índices referência em sustentabilidade, Índice Carbono Eficiente - ICO2 e Índice e Sustentabilidade Empresarial - ISE.

Acordo de leniência

Em 28 de dezembro de 2022, a controlada BRF assinou um Acordo de Leniência com a Controladoria Geral da União e Advocacia Geral da União (conforme nota explicativa 26.3 das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022), no qual assumiu o compromisso de pagar o montante de R\$ 583.977. O referido valor, atualizado conforme contrato, foi liquidado em junho de 2023 sendo: i) 70% com prejuízos fiscais no montante de R\$ 435.128 (nota explicativa nº 9 Tributos a recuperar); e ii) 30% com créditos tributários de PIS e COFINS e IRPJ no montante de R\$ 186.483 (nota explicativa nº 12 Imposto de renda e contribuição social diferidos).

Adicionalmente, a Companhia assumiu os seguintes compromissos qualitativos: a) sanear as práticas identificadas e adotar medidas preventivas para impedir que tais práticas viessem novamente a ocorrer e b) aperfeiçoar continuamente seu programa de integridade com o apoio e monitoramento da CGU.

No decorrer do exercício de 2023, todos os compromissos mencionados foram cumpridos e a Companhia segue mantendo seu compromisso público de prosseguir no processo de aprimoramento contínuo de suas práticas de governança corporativa e *compliance*.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 27 de março de 2024 e afirma que, em seu julgamento, todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na sua gestão.

2.1. Declaração de conformidade

Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) e resoluções e instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das demonstrações contábeis.

Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis da controladora foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e resoluções emitidas pelo CFC, sendo divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76 que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nºs 11.638 de 28 de dezembro de 2007, 11.941 de 27 de maio de 2009 (antiga Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008) e 12.973 de 13 de maio de 2014.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e resultado da Companhia controladora em suas demonstrações contábeis individuais. Assim sendo, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de informações.

2.2. Base de apresentação

As demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda de apreentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma. Certos ativos e instrumentos financeiros podem estar apresentados pelo valor justo.

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e as NBCs requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão demonstradas na nota explicativa nº 3.1.3.

2.3. Conversão de saldos em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas de acordo com a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a NBC TG 02/R3 (Resolução CVM 91/22) - efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos de ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do período ou exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira que são mensurados pelo valor justo são convertidos à taxa de câmbio na data em que o valor justo for apurado e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em outros resultados abrangentes na data de encerramento de cada período ou exercício.

Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir:

- a) Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis consolidadas;
- b) As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio, exceto no caso de controladas localizadas em economias hiperinflacionárias (taxa de fechamento); e
- c) Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados na rubrica de "ajustes acumulados de conversão".

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

3.1.1. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência:

Receita

A receita proveniente das vendas de produtos é reconhecida de acordo com a NBC TG 47 (IFRS 15) (Resolução CVM 116/22) - Receita com contratos de clientes, estabelecendo um modelo de cinco etapas para determinar a mensuração da receita e quando e como ela será reconhecida. Dessa forma, a Companhia reconhece as receitas quando os produtos são entregues e devidamente aceitos pelos seus clientes, onde os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A transferência dos riscos e benefícios da propriedade ocorre quando do embarque dos produtos acompanhado da respectiva nota fiscal de venda levando em consideração os *incoterms*. Esses critérios são considerados atendidos quando os bens são transferidos ao comprador, respeitadas as principais modalidades de fretes praticadas pela Companhia.

A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e descontos, e no caso das demonstrações contábeis consolidadas também estão líquidas das eliminações de vendas, entre as empresas do grupo.

Receita e despesa financeira

A receita está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, bem como as receitas de juros obtidas por meio do método de juros efetivos.

Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos, ganhos na alienação de ativos financeiros e variações no valor de ativos financeiros. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos e as variações do valor de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são capitalizados juntamente com o investimento.

3.1.2. Relatórios por segmento

Os segmentos operacionais são reportados de maneira consistente com os relatórios internos entregues ao principal tomador de decisões operacionais, conforme a NBC TG 22/R2 (Resolução CVM 103/22) - Informações por segmento. Os principais tomadores de decisões operacionais foram identificados como o diretor-presidente, diretor financeiro e diretor de cada divisão (Beef América do Norte, Beef América do Sul, Aves, Suínos e Industrializados - BRF e *Corporate*).

A Administração da Companhia identificou quatro principais segmentos divulgáveis estrategicamente organizados de acordo com as divisões, conforme nota explicativa nº 33.

3.1.3. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A seguir estão apresentados os assuntos objeto de estimativa pela Companhia:

- a) Determinação do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa nº 3.1.6);
- b) Mensuração correspondente aos ganhos e perdas atuariais (nota explicativa nº 3.4);
- c) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD (nota explicativa nº 6);
- d) Perda estimada com a realização dos estoques (nota explicativa nº 7);
- e) Perda por redução ao valor recuperável de tributos (nota explicativa nº 9.6);
- f) Imposto de renda e contribuição social diferido ativo (nota explicativa nº 12);
- g) Mensuração do valor justo das propriedades para investimento (nota explicativa nº 14);
- h) Vida útil dos bens do ativo imobilizado, direito de uso e intangíveis com vida útil definida (notas explicativas nºs 15, nº 16 e nº 17, respectivamente);
- i) Perda por redução ao valor recuperável de intangível com vida útil indefinida, incluindo ágio (nota explicativa nº 17);
- j) Provisões (processos judiciais, fiscais, trabalhistas e cíveis) (nota explicativa nº 25);
- k) Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos (nota explicativa nº 31); e
- l) Plano de opção de compra de ações - *stock option plan* (nota explicativa nº 36.5).

3.1.4. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros, conforme Resolução CVM 76/22.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos apenas quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

Custo amortizado

Quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

Quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio do resultado (VJR)

Quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa.

Da mesma forma, a Companhia classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, pelo VJR ou pelo VJORA. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

Instrumentos financeiros derivativos e hedge accounting

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o derivativo é contratado, e reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting*, que são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido classificado como outros resultados abrangentes. Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado.

3.1.5. Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional, bem como das empresas no Brasil, é o Real de acordo com as normas descritas na NBC TG 02/R3 (Resolução CVM 91/22) - efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis.

A moeda funcional das empresas localizadas no exterior é a do respectivo país onde operam, exceto as empresas localizadas na Holanda, Reino Unido e no Uruguai, cuja moeda funcional é o dólar norte-americano. As conversões para a moeda de reporte são feitas em conformidade com a NBC TG 02/R3 (Resolução CVM 91/22) - efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários e não monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.1.6. Ativos circulares e não circulares

As principais práticas adotadas para o ativo circulante e não circulante são:

Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras automáticas, cujos vencimentos, no momento da aquisição, sejam iguais ou inferiores a 90 dias e que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Aplicação financeira e títulos e valores mobiliários

Compreendem praticamente aplicações nas modalidades: depósito ao prazo fixo (*time deposit*), depósito remunerado e operações compromissadas. Essas aplicações podem ser prontamente resgatadas e possuem um risco insignificante de mudança de valor.

Adicionalmente, estão nessa rubrica as ações e ADR's de empresas listadas em bolsa e as debêntures não conversíveis em ações.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor justo e, quando aplicável, ajustadas ao seu valor presente, em conformidade com a NBC TG 12 (Resolução CVM 190/23) - ajuste a valor presente.

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização desses valores, sendo apurada em bases individuais e considerando em suas premissas o conceito de perdas de crédito estimadas, conforme introduzido pela NBC TG 48 (IFRS 9)/(Resolução CVM 76/22) - Instrumentos financeiros.

Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, sendo ajustados ao valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio.

Ativo biológico

Conforme a NBC TG 29/R2 (Resolução CVM 74/22) - ativo biológico e produto agrícola, a atividade agrícola é o gerenciamento da transformação biológica e da colheita de ativos biológicos animais e/ou plantas vivos para venda ou para conversão em produtos agrícolas ou em ativos biológicos adicionais. A Companhia classifica bovinos, aves, suínos e florestas como ativos biológicos.

A Companhia reconhece os ativos biológicos quando ela controla esses ativos como consequência de um evento passado e é provável que benefícios econômicos futuros associados a esses ativos fluirão para a Companhia e o valor justo pode ser mensurado de forma confiável.

De acordo com a NBC TG 29/R2 (Resolução CVM 74/22) - ativo biológico e produto agrícola, os ativos biológicos devem ser mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência, exceto para os casos em que o valor justo não possa ser mensurado de forma confiável.

A Companhia valoriza os bovinos pelo seu valor justo com base em preços de mercado, e as aves, suínos e as florestas são determinados por meio de dados não observáveis, portanto são classificados na categoria de valor justo de Nível 3.

Caixa restrito

Refere-se a saldo em conta bancária cuja à utilização é temporariamente restrita, decorrente de combinações de negócio para garantir certos eventos de indenização. A classificação do caixa entre ativo circulante e não circulante se dá conforme as regras contratuais de liberação dos valores a cada uma das partes.

Investimentos

Os investimentos da controladora em empresas controladas, coligadas e *joint venture* são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis.

Propriedades para investimento

Propriedades para investimentos estão reconhecidos a valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço em conformidade com NBC TG 28/R3 (Resolução CVM 107/22).

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda.

A diferença entre o valor líquido obtido da venda e valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa.

Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 15 e levam em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens e com base nos prazos contratuais dos imóveis alugados quanto às benfeitorias efetuadas.

Os encargos financeiros dos financiamentos incorridos na fase de construção de bens integrantes do ativo imobilizado são capitalizados até o ativo entrar em operação.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa, quando incorrido.

De acordo com a NBC TG 01/R4 (Resolução CVM 90/22) - redução ao valor recuperável de ativos, anualmente é avaliado se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo.

Arrendamentos (Direito de uso)

Os arrendamentos são contabilizados de acordo com a norma NBC TG 06 (R3)/IFRS 16 (Resolução CVM 95/22), no qual exigem que todos os contratos, exceto enquadrado nas isenções, sejam reconhecidos os passivos assumidos pelos arrendatários em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso.

A Companhia optou por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja de baixo valor.

Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, e os gerados internamente pela Companhia. São registrados pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização calculada pelo método linear e com base nos prazos estimados de recuperação.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida e o ágio por expectativa de rentabilidade futura não são amortizados e têm o seu valor recuperável testado anualmente.

O ágio representa o excesso do total da contraprestação paga sobre a diferença entre o valor justo dos ativos, adquiridos e passivos assumidos na data de obtenção do controle da empresa adquirida.

O ágio é capitalizado como um ativo intangível, sendo que qualquer *impairment* do seu valor contábil é reconhecido na demonstração de resultado. Sempre que o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos excederem o total da contraprestação paga, a diferença será reconhecida integralmente na demonstração dos resultados abrangentes consolidada na data de aquisição. Os intangíveis da Companhia estão descritos na nota explicativa nº 17.

3.1.7. Redução do valor recuperável

Os testes de *impairment* sobre o ágio e outros ativos intangíveis com vida útil econômica indefinida são anualmente realizados no encerramento do exercício. Outros ativos não financeiros, tais como ativo imobilizado e ativo intangível, são submetidos a testes de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável. Quando o valor contábil de um ativo excede a sua quantia recuperável (isto é, o maior entre o valor de uso e o valor justo menos os custos da venda), uma perda é reconhecida para trazer o valor contábil ao seu valor recuperável.

Quando não é possível estimar o valor recuperável de um ativo individual, o teste de *impairment* é realizado em sua unidade geradora de caixa (UGC), o menor grupo de ativos ao qual o ativo pertence e para o qual existem fluxos de caixa separadamente identificáveis. A Companhia adota como UGC para suas avaliações de valor recuperável de um ativo a sua segmentação por unidade de negócio.

O ágio registrado no reconhecimento inicial de uma aquisição é alocado a cada uma das *BUGs* da Companhia que se espera serem beneficiadas pelas sinergias da combinação que ocasionou o mesmo, para fins de teste de *impairment*.

As perdas por *impairment* são incluídas no resultado. Uma perda por *impairment* reconhecida para o ágio não é revertida.

3.1.8. Passivos circulares e não circulares

Os passivos circulares e não circulares são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.1.9. Provisões

As provisões são registradas quando for provável a saída de benefícios econômicos futuros, decorrentes de eventos passados e estas possam ser estimadas com segurança.

3.1.10. Plano de remuneração baseado em ações

Os efeitos do plano de remuneração baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e na demonstração do resultado conforme as condições contratuais sejam atendidas e de acordo com o comentado na nota explicativa nº 36.5.

3.1.11. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia reconhece impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias. No consolidado, o imposto de renda diferido é estimado em conformidade com os regulamentos de diversas jurisdições onde os negócios são conduzidos e NBC TG 32/R4 (Resolução CVM 109/22) - tributos sobre lucro, o que requer estimar a posição fiscal atual e avaliar as diferenças temporárias que resultam na diferença entre o tratamento tributário e contábil.

Os prejuízos fiscais apurados no Brasil não expiram, entretanto estão limitados a utilização de 30% sobre o lucro tributável do exercício.

O valor contábil de um ativo diferido é revisado trimestralmente. O valor contábil de um ativo fiscal diferido quando baixado é porque não é provável que existam lucros tributáveis suficientes para permitir que parte ou todo benefício do ativo diferido seja utilizado. A constituição é feita quando é provável que existam lucros tributáveis suficientes para sua compensação.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados quando a Companhia possui um direito legalmente exequível de compensar ativos e passivos fiscais circulares e os ativos e passivos fiscais diferidos se relacionam a esses impostos cobrados pela mesma autoridade fiscal.

Ademais, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados sobre o lucro tributável de acordo com a legislação vigente em cada jurisdição onde Companhia possui operação.

3.1.12. Dividendos e juros sobre capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio, quando houver, é efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório e registrada como passivo financeiro, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social. A parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração antes do encerramento do exercício contábil a que se referem às demonstrações contábeis, ainda não aprovadas pelos acionistas, é registrada como dividendo adicional proposto, no patrimônio líquido.

3.1.13. Lucros por ação

Básico

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, conforme preconizado pela NBC TG 41/R2 (Resolução CVM 113/22) - resultado por ação, excluindo as ações classificadas como ações em tesouraria.

Diluído

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais, diluídas em ações ordinárias. O efeito de diluição do lucro (prejuízo) por ação não gera diferença material entre o lucro (prejuízo) básico e diluído. O percentual de diluição está demonstrado na nota explicativa nº 30.

3.1.14. Gastos com emissão de ações

De acordo com a NBC TG 08 (Resolução 188/23) - custo de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários, os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais devem ser contabilizados, de forma destacada, em conta redutora de patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais, exceto se tais gastos forem imateriais, sendo contabilizados no resultado do exercício.

3.1.15. Ações em tesouraria

Tratam das ações da Companhia que foram adquiridas por ela própria, mantidas em tesouraria com finalidade específica de atendimento ao exercício do plano de opções de ações da Companhia, conforme nota explicativa nº 26.2. O montante de ações em tesouraria é registrado em conta própria e, para fins de apresentação de balanço, é deduzido da reserva de lucros, cujo saldo foi utilizado para tal operação.

3.1.16. Consolidação

As práticas contábeis são aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas em

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas do grupo;
- b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas; e
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas do grupo.

3.1.17. Demonstração de valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, nos termos da NBC TG 09 (Resolução CVM 117/22) - demonstração do valor adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as normas contábeis brasileiras aplicáveis às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação adicional.

3.1.18. Economia hiperinflacionária

Os efeitos da economia hiperinflacionária foram reconhecidos em contrapartida à rubrica a “ajuste acumulado de conversão e ajustes de avaliação patrimonial e as variações cambiais”, no resultado do exercício.

Conforme requerido pela norma contábil, os itens não monetários, assim como o resultado do exercício, são corrigidos pela alteração do índice de correção entre a data inicial de reconhecimento e o fim do exercício de apresentação, a fim de que o balanço das subsidiárias esteja registrado ao valor corrente.

A conversão dos saldos das subsidiárias com economia hiperinflacionária para a moeda de apresentação foi realizada pela taxa de câmbio em vigor ao final do exercício, tanto para itens patrimoniais como de resultado.

Nas demonstrações consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a correção monetária por hiperinflação impactou positivamente o resultado da Companhia em R\$ 1.082.808.

Argentina

A Argentina passou a ser considerada uma economia hiperinflacionária desde 2018. No exercício de 2023, o Banco Central da Argentina elevou a taxa básica do país para 160%, para tentar conter a maior alta generalizada dos preços dos últimos anos.

A Companhia vem apresentando as demonstrações contábeis com a correção da inflação para as controladas nesse país, bem como os reflexos na demonstração consolidada da Companhia. O índice de preços definido e aplicado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de 161% (95% em 31 de dezembro de 2022).

Turquia

Os níveis de inflação na Turquia mantiveram-se elevados nos períodos recentes e ultrapassaram a inflação acumulada nos últimos 3 anos acima de 100%, conforme o *Turkish Statistical Institute*.

O índice de preços definido e aplicado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de 65% (64% em 31 de dezembro de 2022).

3.2. Combinação de negócios

As combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida.

A Companhia mensura a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação no valor justo aos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

As combinações de negócios entre entidades sob controle comum são reconhecidas utilizando o método de aquisição quando os acordos possuem substância e pelo custo quando não for observada substância na transação.

Na avaliação da existência de substância são considerados fatores como envolvimento de terceiros na transação, criação de entidades novas, planos futuros para a nova entidade como eventual venda, mudança de controle, entre outros.

Na aquisição de um negócio, a Administração da Companhia avalia os ativos adquiridos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado (ganho por compra vantajosa).

3.3. Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, a demonstração comparativa de resultado e a demonstração de fluxo de caixa são apresentadas considerando que a operação foi descontinuada desde o início do exercício comparativo, sendo assim incluída a observação “reclassificado” nos demonstrativos de 31 de dezembro de 2022.

A mensuração destes ativos é medida pelo menor valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. Quando classificados como mantidos para venda, os intangíveis e o imobilizado não são amortizados ou depreciados.

Os ativos classificados como mantidos para venda são apresentados separadamente de outros ativos no balanço patrimonial. Da mesma forma, os passivos que estão relacionados aos ativos mantidos para venda também são apresentados separadamente de outros passivos.

O resultado de operação descontinuada é apresentado em um montante único da demonstração do resultado, contemplando o resultado total após o Imposto de Renda e Contribuição Social destas operações menos qualquer perda relacionada a *impairment*. Estas informações estão sendo apresentadas na nota explicativa nº 11 Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada.

3.4. Plano de benefícios a funcionários

A controlada BRF patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, além de outros benefícios pós-emprego, para os quais, anualmente, são elaborados estudos atuariais por profissional independente, os quais são revisados pela Administração. O custeio dos benefícios definidos é estabelecido individualmente para cada plano, tendo como base o método de crédito unitário projetado.

As mensurações, que compreendem os ganhos e perdas atuariais, o efeito do limite dos ativos e o rendimento sobre os ativos do plano, são reconhecidas no balanço patrimonial em contrapartida a Outros Resultados Abrangentes no exercício em que incorreram, com exceção da Homenagem por Tempo de Serviço, em que a contrapartida ocorre no resultado do exercício. As mensurações não são reclassificadas no resultado de exercícios subsequentes.

A controlada BRF reconhece o ativo líquido de benefício definido quando:

- a) Controla o recurso e tem a capacidade de utilizar o superávit para gerar benefícios futuros;
- b) O controle é resultado de eventos passados; e
- c) Os benefícios econômicos futuros estão disponíveis para a controlada BRF na forma de redução nas contribuições futuras ou de restituição em dinheiro, seja diretamente à patrocinadora ou indiretamente para outro fundo deficitário. O efeito do limite dos ativos (superávit irrecuperável) é o valor presente desses benefícios futuros.

Os custos de serviços passados são reconhecidos no resultado do exercício nas seguintes datas, a que ocorrer primeiro:

- a) Data de alteração do plano ou redução significativa da expectativa do tempo de serviço; e
- b) Data em que a controlada BRF reconhece os custos relacionados com reestruturação.

O custo dos serviços e os juros líquidos sobre o valor do passivo ou ativo de benefício definido são reconhecidos nas categorias de despesas relacionadas à função que o beneficiário executa e no resultado financeiro, respectivamente.

3.5. Contabilidade de hedge (*hedge accounting*)

Hedge de fluxo de caixa: a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida na rubrica de Outros resultados abrangentes e a parcela inefetiva no Resultado financeiro. Os ganhos e perdas acumulados são reclassificados ao resultado ou ao balanço patrimonial quando o objeto é reconhecido, ajustando a rubrica em que foi contabilizado o objeto de *hedge*.

Quando o instrumento é designado em uma relação de *hedge* de fluxo de caixa, as mudanças no valor justo do elemento futuro dos contratos de câmbio a termo e do elemento temporal das opções são reconhecidas em Outros resultados abrangentes. Quando da liquidação do instrumento, estes custos de *hedge* são reclassificados ao resultado em conjunto com o valor intrínseco dos instrumentos. Uma relação de proteção é descontinuada prospectivamente quando deixa de atender aos critérios de qualificação como *hedge accounting*. Na descontinuidade de uma relação de *hedge* de fluxo de caixa em que ainda se espera que ocorram os fluxos de caixa futuros protegidos, o valor acumulado permanece na rubrica de Outros resultados abrangentes até que os fluxos ocorram e haja sua reclassificação ao resultado.

Hedge de valor justo: a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida no resultado ou balanço patrimonial, ajustando a rubrica em que o objeto de *hedge* é ou será reconhecido. O objeto de *hedge*, quando designado nessa relação, também é mensurado ao valor justo.

Hedge de investimento líquido no exterior: o resultado efetivo da variação cambial do instrumento é registrado em Outros resultados abrangentes, na mesma rubrica em que são reconhecidos os ganhos (perdas) na conversão dos investimentos objetos da relação. Apenas quando da alienação dos investimentos protegidos, o montante acumulado é reclassificado ao resultado do exercício.

Os passivos existentes indexados às taxas de juros de referência (Libor) possuem disposições contratuais prevendo a substituição por taxas similares. Desta forma, não se espera impacto relevante para a Companhia caso tais taxas de juros deixem de existir ou sejam substituídas.

3.6. Novas normas e interpretações

3.6.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

a) Alteração na norma IFRS 17/CPC 50 Contratos de Seguros;

A IFRS 17 foi emitida pelo IASB em 2017 e substitui a IFRS 4 para o exercício de relatório iniciado em ou após 1º de janeiro de 2023. A IFRS 17 introduz uma abordagem internacionalmente consistente para a contabilização de contratos de seguro. Antes da IFRS 17, existia uma diversidade significativa em todo o mundo em relação à contabilização e divulgação de contratos de seguros.

Dado que a IFRS 17 se aplica a todos os contratos de seguro emitidos por uma entidade (com exclusões de âmbito limitado), a sua adoção pode ter um efeito em não seguradoras, como a Companhia. A Companhia efetuou uma avaliação dos seus contratos e operações e concluiu que a adoção da IFRS 17 não teve qualquer efeito nas suas demonstrações contábeis anuais consolidadas.

b) Alteração na norma IAS 1/CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis;

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações à IAS 1, que visam tornar as divulgações de políticas contábeis mais informativas, substituindo o requisito de divulgar “práticas contábeis significativas” por “informações relevantes sobre políticas contabilísticas”. As alterações também fornecem orientação sobre as circunstâncias em que a informação sobre política contábil é suscetível de ser considerada material e, portanto, requerendo divulgação.

Estas alterações não têm efeito na mensuração ou apresentação de quaisquer itens nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, mas afetam a divulgação de suas políticas contábeis.

c) Alteração na norma IAS 12/CPC 32 Tributos sobre o Lucro; e

O Imposto Diferido relacionado com Ativos e Passivos decorrentes de uma Única Transação. Em maio de 2021, o IASB emitiu alterações à IAS 12, com esclarecimentos sobre a isenção de reconhecimento inicial para certas transações que resultam tanto num ativo como um passivo sendo reconhecido simultaneamente (por exemplo, um arrendamento no âmbito da IFRS 16). As alterações esclarecem que a isenção não se aplica ao reconhecimento inicial de um ativo ou passivo que, no momento da transação, gere diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

Estas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis anuais consolidadas da Companhia.

A Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo *Pillar Two*. Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (*Organisation for Economic Co-operation and Development* - OCDE) divulgou um projeto de quadro legislativo para um imposto mínimo global que deverá ser utilizado por jurisdições individuais. O objetivo do quadro é reduzir a transferência de lucros de uma jurisdição para outra, a fim de reduzir as obrigações fiscais globais nas estruturas empresariais. Em março de 2022, a OCDE divulgou orientações técnicas detalhadas sobre as regras do *Pillar Two*.

As partes interessadas levantaram preocupações junto do IASB sobre as potenciais implicações na contabilização do imposto sobre o rendimento, especialmente na contabilização de impostos diferidos, decorrentes das regras do modelo do *Pillar Two*.

O IASB emitiu as Emendas finais à Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo *Pillar Two*, em resposta às preocupações das partes interessadas em 23 de maio de 2023.

As alterações introduzem uma exceção obrigatória para as entidades do reconhecimento e divulgação de informações sobre ativos e passivos fiscais diferidos relacionados com as regras do modelo *Pillar Two*. A exceção entra em vigor imediata e retrospectivamente. As alterações também preveem requisitos de divulgação adicionais no que diz respeito à exposição de uma entidade ao imposto sobre o rendimento do *Pillar Two*.

A Administração entende que a Companhia não será materialmente afetada pelo escopo das *Pillar Two Model Rules* da OCDE e da exceção ao reconhecimento e divulgação de informações sobre impostos diferidos, pois a alíquota efetiva consolidada da Companhia é próxima de 15%.

d) Alteração na norma IAS 8/CPC 23 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros.

As alterações à IAS 8, que adicionaram a definição de estimativas contábeis, esclarece que os efeitos de uma alteração numa informação ou técnica de mensuração são alterações nas estimativas contábeis, a menos que resultem da correção de erros de períodos anteriores. Estas alterações esclarecem a forma como as entidades fazem a distinção entre alterações nas estimativas contábeis, alterações na política contábil e erros de períodos anteriores.

Estas alterações não tiveram efeitos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

3.6.2. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2023

Para as seguintes normas ou alterações a Administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- a) Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 (R2) - acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback*, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 - efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024;
- b) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 - esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não circulante - efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024;
- c) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 - esclarece que apenas *covenants* a serem cumpridos em ou antes do final do período do relatório, afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório - efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024;
- d) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1) - esclarece que a entidade deve divulgar os acordos de financiamento de fornecedores, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliarem os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024;
- e) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025; e
- f) Em junho de 2023, o *International Sustainability Standard Board* (“ISSB”) emitiu as normas IFRS S1 - *General Requirements for Disclosure of Sustainability - related Financial Information* e IFRS S2 - *Climate-related Disclosures*, que fornecem novos requerimentos de divulgação sobre, respectivamente, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e divulgações específicas relacionadas ao clima. A CVM aprovou a resolução que estabelece a opção voluntária da divulgação de relatórios de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, para companhias abertas, fundos de investimentos e companhias securitizadoras, a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024.

A Companhia analisará os impactos e a aplicabilidade destas revisões para o exercício com início em 1º de janeiro de 2024.

3.7. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e das suas controladas, conforme quadro das participações societárias da Companhia na nota explicativa nº 13.1 Investimentos diretos da controladora.

A tabela a seguir, apresenta as participações societárias diretas e indiretas que compõe as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2023:

PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

CONTROLADORA	ATIVIDADE PRINCIPAL
Marfrig Global Foods S.A.	Industrialização de produtos (composta por unidades de abate em atividade, sendo também utilizadas, para processamento de carne bovina e para fabricação de produtos de nutrição animal), e comercialização de produtos à base de proteína animal (bovinos, suínos, ovinos, peixes e aves) e vegetal. Localizadas nos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Goiás e Rio Grande do Sul, além de centros de distribuição localizados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, também utilizado para processamento de carne bovina.

SUBSIDIÁRIAS	ATIVIDADE PRINCIPAL
Masplen Ltd.	<i>Holding</i>
Pampeano Alimentos S.A.	Produtora de carnes enlatadas e outros produtos industrializados
Marfrig Overseas Ltd.	Entidade de propósito específico - SPE
Marfrig Comercializadora de Energia Ltda.	Comercialização de energia e serviços associados
Inaler S.A. (b)	Industrialização e comercialização de produtos
Establecimientos Colonia S.A. (b)	Industrialização e comercialização de produtos
Frigorífico Tacuarembó S.A.	Industrialização de produtos
Indusol S.A.	Entidade de propósito específico para comissão da indústria do Uruguai
Prestcott International S.A. (b)	<i>Holding</i>
Cledinor S.A.	Industrialização e comercialização de produtos: bovinos e ovinos
Abilun S.A.	<i>Holding</i>
Dicasold	Comercialização e distribuição de produtos alimentícios
Marfrig Chile S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Frigorífico Patagônia S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Marfrig Peru S.A.C.	Comercialização de produtos
Marfrig Paraguay S.A.	<i>Holding</i>
MFG Holdings SAU	<i>Holding</i>
Quickfood S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Marfrig Argentina S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Estancias del Sur S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Campo Del Tesoro S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
Marfrig Holdings (Europe) B.V.	Holding com atividade de captação de recursos financeiros
Marfrig Beef (UK) Limited	<i>Holding</i>
Weston Importers Ltd.	<i>Trading</i>
MARB Bondco PLC	<i>Holding</i> com atividade de captação de recursos financeiros
MBC Bondco Limited	<i>Holding</i> com atividade de captação de recursos financeiros
Marfrig China Limited Liability Company	<i>Holding</i> com atividade de captação de recursos financeiros
Marfrig Beef International Ltd.	<i>Holding</i>
MFG US Holdings Limited	<i>Holding</i>
Marfrig NBM Holdings Ltd.	<i>Holding</i>
Marfrig US Holdings	<i>Holding</i>
Beef Holdings Limited	<i>Holding</i>
COFCO Keystone Supply Chain (H. Kong) Investment Ltd.	<i>Joint Venture</i>
COFCO Keystone Supply Chain (China) Investment Ltd.	<i>Joint Venture</i>
COFCO Keystone Supply Chain Logistics (China) Ltd.	<i>Joint Venture</i>
NBM US Holdings, Inc.	<i>Holding</i> com atividade de captação de recursos financeiros
MF Foods USA LLC	Comercialização de produtos
PlantPlus Foods, LLC	<i>Joint Venture</i>
PlantPlus Foods Brasil Ltda.	<i>Joint Venture</i>
PlantPlus Foods Canada Ltda.	<i>Joint Venture</i>
Sol Cuisine, Ltd.	<i>Joint Venture</i>
VG HilarysEatWell, LCC	<i>Joint Venture</i>
National Beef Packing Company, LLC	Industrialização e comercialização de produtos
Iowa Premium LLC	Industrialização e comercialização de produtos
National Carriers, Inc.	Transporte
NCI Leasing, Inc.	Transporte <i>Leasing</i>
National Beef California, LP	Industrialização e comercialização de produtos
National Beef Japan, Inc.	Comercialização de produtos
National Beef Korea, Ltd.	Comercialização de produtos
Kansas City Steak Company, LLC	DTC Comercialização de produtos
National Elite Transportation LLC	Transporte
National Beef Leathers, LLC	Industrialização de Couro
National Beef de León S. de R.L. de C.V.	Industrialização de Couro
National Beef Ohio	Industrialização e comercialização de produtos
National Beef aLF, LLC	<i>Holding</i>
ALF Ventures, LLV	Industrialização e comercialização de produtos
Fortunceres S.A. (a)	Industrialização e comercialização de produtos

SUBSIDIÁRIAS	ATIVIDADE PRINCIPAL
BRF S.A.	Industrialização e comercialização de produtos
BRF GmbH	<i>Holding</i>
BRF Arabia Holding Company (j)	<i>Holding</i>
BRF Foods UK Ltd. (k)	Prestação de serviços administrativos e <i>marketing</i>
BRF Foods GmbH	Industrialização, importação e comercialização de produtos
Al Khan Foodstuff LLC (“AKF”) (d)	Importação, comercialização e distribuição de produtos
TBQ Foods GmbH	<i>Holding</i>
Banvit Bandirma Vitamini	Importação, industrialização e comercialização de produtos
Banvit Enerji ve Elektrik Uretim Ltd. Sti. (c)	Geração e comercialização de energia elétrica
Nutrinvestments BV (c)	<i>Holding</i>
Banvit ME FZE (f)	Prestação de serviços de <i>marketing</i> e logística
BRF Foods LLC (n)	Importação, industrialização e comercialização de produtos
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de <i>marketing</i> e logística
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Prestação de serviços administrativos, <i>marketing</i> e logística
BRF Global GmbH	<i>Holding</i> e <i>trading</i>
BRF Japan KK	Prestação de serviços de <i>marketing</i> e logística, importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de <i>marketing</i> e logística
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	Prestação de serviços de consultoria e <i>marketing</i>
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.	Importação, exportação e comercialização de produtos
BRF Singapore Foods PTE Ltd.	Prestação de serviços administrativos, <i>marketing</i> e logística
Eclipse Holding Cöoperatief U.A.	<i>Holding</i>
Buenos Aires Fortune S.A. (c)	<i>Holding</i>
Eclipse Latam Holdings	<i>Holding</i>
Perdigão Europe Ltda.	Importação, exportação de produtos e prestação de serviços administrativos
ProudFood Ltda.	Importação e comercialização de produtos
Sadia Chile S.A.	Importação, exportação e comercialização de produtos
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Ltda. (i)	Importação, comercialização de produtos e prestação de serviços administrativos
One Foods Holdings Ltd.	<i>Holding</i>
Al-Wafi Food Products Factory LLC	Importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos
Badi Ltd.	<i>Holding</i>
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	Importação e comercialização de produtos
Joody Al Sharqiya Food Production Factory LLC	Importação e comercialização de produtos
BRF Kuwait Food Management Company WLL (d)	Importação, comercialização e distribuição de produtos
One Foods Malaysia SDN. BHD. (l)	Prestação de serviços de marketing e logística
Federal Foods LLC (d)	Importação, comercialização e distribuição de produtos
Federal Foods Qatar (d)	Importação, comercialização e distribuição de produtos
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A. (h)	Industrialização e comercialização de derivados de leite
BRF Energia S.A.	Comercialização de energia elétrica
BRF Pet S.A. (g)	Industrialização, comercialização e distribuição de rações e nutrimentos para animais
Hercosul Alimentos Ltda. (g)	Fabricação, comercialização de rações para animais
Hercosul Distribuição Ltda. (g)	Importação, exportação, comércio atacadista e varejista de produtos alimentícios para animais
Hercosul International S.R.L. (g)	Fabricação, exportação, importação e comercialização de rações e nutrimentos para animais
Hercosul Soluções em Transportes Ltda. (g)	Transporte rodoviário de carga
Mogiana Alimentos S.A. (g)	Fabricação, distribuição e comercialização de produtos <i>Pet Food</i>
Potengi Holdings S.A. (e)	<i>Holding</i>
PR-SAD Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias
Sadia Alimentos S.A. (m)	<i>Holding</i>
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos
Vip S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias	Atividade imobiliária
BRF Investimentos Ltda.	Participação em sociedades, administração de sociedades e empreendimentos e administração de bens próprios

- (a) Em 04 de setembro de 2023 foi constituída a empresa Fortunceres S.A. no montante de R\$ 10, com sede em São Paulo, sendo 100% subsidiária direta da Marfrig Global Foods S.A.;
- (b) Ativos mantidos para venda;
- (c) Subsidiárias com operações dormentes. A Companhia está avaliando a liquidação destas subsidiárias;
- (d) Para estas entidades, a Companhia possui acordos que garantem a totalidade dos direitos econômicos, exceto para a AKF, cujos direitos econômicos são de 99%;
- (e) Coligada com subsidiária da AES Brasil Energia S.A., cuja participação econômica é de 24%;
- (f) Em 21 de março de 2023, a subsidiária Banvit ME FZE foi dissolvida;
- (g) Em 13 de novembro de 2023, a Companhia encerrou o processo competitivo iniciado em 28 de fevereiro de 2023 para eventual alienação dessas empresas, com a opção de manter essas entidades em operação e, portanto, nenhum impacto foi registrado;
- (h) Em 10 de julho de 2023 a Companhia dissolveu a subsidiária Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.;
- (i) Em 21 de julho de 2023 a Companhia dissolveu a subsidiária Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Ltda.;
- (j) Em 11 de dezembro de 2023 foi constituída a empresa BRF Arabia Holding Company com sede na Arábia Saudita, sendo 70% subsidiária indireta da BRF S.A.;
- (k) Em 05 de outubro de 2023 foi constituída a empresa BRF Foods UK Ltd. com sede na Inglaterra, sendo 100% subsidiária direta da BRF S.A.;
- (l) Em 27 de dezembro de 2023 a subsidiária One Foods Malaysua SDN BHD foi dissolvida;
- (m) Em 31 de dezembro de 2023 a BRF S.A. passou a deter a totalidade do capital social da subsidiária Sadia Alimentos S.A.; e
- (n) Em 15 de janeiro de 2024 a subsidiária BRF Foods LLC foi dissolvida.

As demonstrações contábeis das controladas sediadas no exterior foram elaboradas originalmente em sua moeda local, em conformidade com a legislação vigente em cada país onde estão localizadas, e foram convertidas às práticas contábeis emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB utilizando as suas respectivas moedas funcionais, sendo posteriormente, convertidas para Reais, pela taxa cambial correspondente na data do balanço.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos por saldos em espécie disponível no caixa e depósitos bancários à vista, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Caixa e bancos	1.930.667	1.176.341	5.586.182	4.194.071
Equivalentes de caixa	9.570	542.988	874.030	2.209.717
	<u>1.940.237</u>	<u>1.719.329</u>	<u>6.460.212</u>	<u>6.403.788</u>
	Controladora		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Caixa e equivalentes de caixa				
Reais	10.409	32.561	178.136	193.568
Dólar Norte-americano	1.929.512	1.686.201	5.464.952	5.248.541
Euro	316	567	28.969	101.281
Lira turca	-	-	93.641	83.339
Rial Saudita	-	-	307.151	307.440
Outros	-	-	387.363	469.619
	<u>1.940.237</u>	<u>1.719.329</u>	<u>6.460.212</u>	<u>6.403.788</u>

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A tabela a seguir demonstra as aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários por modalidade:

	PMPV (a)	Moeda	Taxa de juros média a.a.%	31/12/23	31/12/22
Aplicações financeiras:					
Certificados de depósito bancário - CDB	-	Real	11,64%	316.458	583.618
Operações compromissadas	-	Real	11,04%	1.442.393	1.340.631
Título de renda fixa	-	Real	9,33%	616	123
Títulos de capitalização	1,02	Real	-	1.763	1.763
Time deposit	-	Dólar	5,65%	292.438	-
FIDC (b)	0,55	Real	15,56%	33.660	31.206
				<u>2.087.328</u>	<u>1.957.341</u>
				2.087.328	1.957.341

Ativo circulante

- (a) Prazo médio ponderado de vencimento em anos; e
- (b) O prazo médio apresentado na operação de FIDC não está vinculado a realização imediata do investimento, ao qual poderá ser feita pela Companhia sem nenhum ônus financeiro.

	PMPV (a)	Moeda	Taxa de juros média a.a.%	31/12/23	31/12/22
Aplicações financeiras:					
Certificados de depósito bancário - CDB	0,27	Real	11,87%	5.193.319	4.337.820
Operações compromissadas	-	Real	11,03%	1.810.879	1.450.595
Time deposit	0,02	Lira turca	42,83%	56.473	22.686
Time deposit	0,01	Dólar	1,89%	7.277.012	9.876.266
Time deposit	0,18	Won Sul			
		Coreano	2,93%	340	84
Time deposit	0,01	Guarani			
		paraguaio	2,55%	3.893	3.639
Time deposit	0,03	Euro	4,23%	15.952	-
Time deposit	0,23	Rial saudita	6,15%	612.110	-
Títulos de capitalização	1,02	Real	-	1.763	1.763
FIDC	0,72	Real	10,44%	50.150	46.711
Títulos de renda fixa	-	Real	9,33%	616	123
				<u>15.022.507</u>	<u>15.739.687</u>
Total aplicações financeiras					
Títulos e valores mobiliários:					
Títulos mobiliários “B3”	-	Real	-	20	20
LTF - Letra financeira do tesouro	0,79	Real	13,05%	412.107	364.543
Títulos mobiliários “ADRs”	1,09	Dólar	-	12.103	11.752
Nota de crédito externa	2,48	Kwanza angolano	6,08%	291.402	379.145
				<u>715.632</u>	<u>755.460</u>
Total títulos e valores mobiliários				<u>15.738.139</u>	<u>16.495.147</u>
Total aplicações financeiras e Títulos e valores mobiliários				<u>15.418.144</u>	<u>16.088.745</u>
Ativo circulante				<u>319.995</u>	<u>406.402</u>
Ativo não circulante					

- (a) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.
- Em 31 de dezembro de 2023, a controlada BRF deu como garantia, sem restrição de uso, para operações de contratos futuros negociados na B3, o montante de R\$ 9.179 (R\$ 92.857 em 31 de dezembro de 2022) referente a caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

As modalidades de aplicações financeiras da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

5.1. Certificado de Depósito Bancário - CDB

Os Certificados de Depósitos Bancários são aplicações realizadas junto a instituições financeiras, são pós-fixados e rendem em média de 96% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5.2. Operações compromissadas

Operações que têm por base sobras de caixas diárias que são efetuadas em reais e remuneradas a taxas atreladas a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Esta operação tem liquidez imediata, pois pode ser resgatada antecipadamente sem prejuízo de redução de rendimentos.

5.3. Títulos de renda fixa

São aplicações em títulos de renda fixa emitidos por instituições financeiras de primeira linha, a taxas pré-fixadas.

5.4. Títulos de capitalização

Os títulos de capitalização são aplicações programadas, normalmente oferecidas por instituições financeiras, durante um prazo pré-estabelecido.

5.5. FIDC - Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios

São cotas de um fundo de investimento que têm como objetivo investir na aquisição de direitos creditórios. O prazo médio apresentado na operação de FIDC não está vinculado à realização imediata do investimento, ao qual poderá ser feita pela Companhia sem nenhum ônus financeiro.

5.6. Títulos Mobiliários “B3”

São títulos de propriedade (ação) ou de crédito (obrigação), emitidos por órgão público ou entidade privada com características e direitos padronizados. Está representado por ações da Embratel Participações S.A. adquirida pela controlada BRF.

5.7. Time Deposit - Depósito ao prazo fixo

São aplicações com taxas pré-fixadas, em instituições financeiras no mercado internacional. As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim ser resgatadas a qualquer momento, o vencimento mencionado é o vencimento da operação.

5.8. Títulos Mobiliários “ADRs”

ADR (*American Depositary Receipt*), são títulos oferecidos por empresas estrangeiras na bolsa de valores norte americana e que são negociados em dólar. Está representado por ações da Aleph Farms, Ltd. adquirida pela controlada BRF.

5.9. Nota de crédito externa

São títulos de investimentos privados ou governamentais adquiridos fora do país de origem da Companhia. Está representado por títulos privados e títulos do Governo Angolano, adquirida pela controlada BRF, no qual estão apresentados líquidos de perdas de crédito estimadas no montante de R\$ 16.466. Os valores são substancialmente denominados em Kwanza (AOA) e correspondem a *Time Deposit* e *Bonds* a uma taxa média ponderada de 11,75% e 16,50%, respectivamente. Incluem ainda aplicações indexadas ao Dólar Americano a uma taxa média ponderada de 6,34% e *Bonds* em Dólar Americano a uma taxa média ponderada de 5,90%.

6. VALORES A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Valores a receber - clientes nacionais	332.221	122.245	4.111.676	3.326.660
Terceiros	293.849	68.415	4.103.988	3.320.850
Partes relacionadas (a)	38.372	53.830	7.688	5.810
Valores a receber - clientes internacionais	2.145.630	1.868.141	3.107.867	3.405.775
Terceiros	10.461	121.300	3.107.867	3.405.775
Partes relacionadas (a)	2.135.169	1.746.841	-	-
	<u>2.477.851</u>	<u>1.990.386</u>	<u>7.219.543</u>	<u>6.732.435</u>
	2.389.911	1.915.654	5.926.885	5.557.492
Valores a vencer:				
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	50.855	68.705	1.076.415	892.529
de 31 a 60 dias	17.397	464	116.998	134.393
de 61 a 90 dias	19.688	5.563	114.596	132.855
Acima de 90 dias	22.076	40.507	644.726	700.948
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(29.284)	(24.819)
(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(22.076)	(40.507)	(630.793)	(660.963)
	<u>2.477.851</u>	<u>1.990.386</u>	<u>7.219.543</u>	<u>6.732.435</u>
	2.477.851	1.990.386	7.213.646	6.727.128
Ativo circulante	-	-	5.897	5.307
Ativo não circulante	-	-		

(a) Os valores a receber de clientes com partes relacionadas estão detalhados conforme nota explicativa nº 35 - Partes relacionadas. A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD, foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos seus créditos, com base na análise individual e histórica dos títulos em aberto, no qual se aproximam dos títulos vencidos acima de 90 dias. A movimentação da PECLD está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(40.507)	(660.963)
Estimativa líquida	(12.795)	(40.020)
Variação cambial	-	38.678
Reclassificação para ativo mantido para venda	31.226	31.512
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(22.076)	(630.793)

Foi estruturado em junho de 2014, um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), para alienação de parte de seus recebíveis originados por operações de venda a prazo no mercado interno, no valor de R\$ 173.000 (principal). Em 31 de dezembro de 2023, havia R\$ 134.343 de faturas negociadas com o fundo MRFG.

A controlada BRF possui seguro para contas a receber oriundo de exportações no montante de R\$ 1.003.891.

A Companhia, através de sua subsidiária BRF, realizava cessões de créditos sem direito de regresso ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Clientes BRF (“FIDC BRF”), que tinha como objetivo exclusivo adquirir direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a Companhia e seus clientes no Brasil.

A primeira estruturação ocorreu em 18 de dezembro de 2018 e teve duração de cinco anos, tendo amortização final em dezembro de 2023.

Em 06 de dezembro de 2023, a Companhia estruturou um novo fundo (“FIDC BRF II”) para substituir e dar continuidade às operações realizadas pelo FIDC BRF.

Em 31 de dezembro de 2023, o FIDC BRF II possuía o saldo de R\$ 1.072.964 (R\$ 947.488 em 31 de dezembro de 2022, referente ao FIDC BRF) em aberto referente a tais direitos creditórios, os quais foram baixados do balanço da Companhia no momento da cessão.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(40.507)	(660.963)
Estimativa líquida	(12.795)	(40.020)
Variação cambial	-	38.678
Reclassificação para ativo mantido para venda	31.226	31.512
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(22.076)	(630.793)

Foi estruturado em junho de 2014, um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), para alienação de parte de seus recebíveis originados por operações de venda a prazo no mercado interno, no valor de R\$ 173.000 (principal). Em 31 de dezembro de 2023, havia R\$ 134.343 de faturas negociadas com o fundo MRFG.

A controlada BRF possui seguro para contas a receber oriundo de exportações no montante de R\$ 1.003.891.

A Companhia, através de sua subsidiária BRF, realizava cessões de créditos sem direito de regresso ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Clientes BRF (“FIDC BRF”), que tinha como objetivo exclusivo adquirir direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a Companhia e seus clientes no Brasil.

A primeira estruturação ocorreu em 18 de dezembro de 2018 e teve duração de cinco anos, tendo amortização final em dezembro de 2023.

Em 06 de dezembro de 2023, a Companhia estruturou um novo fundo (“FIDC BRF II”) para substituir e dar continuidade às operações realizadas pelo FIDC BRF.

Em 31 de dezembro de 2023, o FIDC BRF II possuía o saldo de R\$ 1.072.964 (R\$ 947.488 em 31 de dezembro de 2022, referente ao FIDC BRF) em aberto referente a tais direitos creditórios, os quais foram baixados do balanço da Companhia no momento da cessão.

7. ESTOQUES

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os estoques de produtos acabados foram avaliados pelo custo médio das compras e/ou produção, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Produtos acabados	469.238	850.922	6.082.922	8.185.925
Produtos em elaboração	-	-	482.182	550.095
Matérias-primas	12.953	12.259	2.235.710	2.612.965
Embalagens e almoxarifados	58.060	104.057	1.515.916	1.871.208
(-) Ajuste a valor presente (a)	-	-	(129.848)	(205.313)
(-) Perdas estimadas	(14.886)	(9.800)	(73.764)	(162.795)
	<u>525.365</u>	<u>957.438</u>	<u>10.113.118</u>	<u>12.852.085</u>

- (a) Este ajuste refere-se a contrapartida do lançamento inicial do AVP das contas de fornecedores na controlada BRF, o que é realizado para o custo conforme o giro dos estoques.
- A Companhia constituiu suas estimativas com base nos índices históricos de perda e avaliação da realização subsequente (mercado), conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(9.800)	(162.795)
Estimativa líquida	(7.861)	87.505
Variação cambial	-	(1.306)
Reclassificação para ativo mantido para venda	2.775	2.832
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(14.886)	(73.764)

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Administração da Companhia procedeu com a avaliação da estimativa da perda estimada para os estoques, de forma a concluir estar suficiente, considerando a controladora e o consolidado.

8. ATIVOS BIOLÓGICOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ativos biológicos são compostos por gado, aves, suínos e florestas, conforme detalhamento a seguir:

	Consolidado	
	31/12/23	31/12/22
Ativo biológico - gado	54.519	49.081
Ativo biológico - aves	1.020.224	1.274.950
Ativo biológico - suínos	1.681.941	1.876.602
Ativo biológico - corrente	2.756.684	3.200.633
Ativo biológico - aves	668.606	688.100
Ativo biológico - suínos	646.613	613.871
Ativo biológico - floresta	543.097	347.162
Ativo biológico - não corrente	1.858.316	1.649.133
Total	4.615.000	4.849.766

8.1. Movimentação ativo biológico (Corrente)

	Gado	Aves	Suínos	Consolidado Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	49.081	1.274.950	1.876.602	3.200.633
Aumento devido a aquisições	103.474	16.800.642	10.298.293	27.202.409
Gastos com insumo para engorda	62.594	-	-	62.594
Diminuição devido a vendas	(14.438)	-	-	(14.438)
Redução líquida devido às mortes	(776)	-	-	(776)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	30.284	2.837.905	121.798	2.989.987
Variação cambial	(66.902)	(64.359)	-	(131.261)
Transferência para estoque	(108.798)	(19.828.914)	(10.614.752)	(30.552.464)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>54.519</u>	<u>1.020.224</u>	<u>1.681.941</u>	<u>2.756.684</u>

8.2. Movimentação ativo biológico (Não corrente)

	Aves	Suínos	Floresta	Consolidado Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	688.100	613.871	347.162	1.649.133
Aumento devido a aquisições	165.385	544.736	69.515	779.636
Diminuição devido a vendas	-	-	(15.966)	(15.966)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	834.546	(157.015)	-	677.531
Ganho ou perda no ajuste de valor justo	-	-	187.735	187.735
Amortização/depreciação/exaustão	(987.161)	(354.979)	(48.410)	(1.390.550)
Reclassificação (a)	-	-	3.061	3.061
Variação cambial	(32.264)	-	-	(32.264)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>668.606</u>	<u>646.613</u>	<u>543.097</u>	<u>1.858.316</u>

(a) Valores reclassificados do direito de uso.

A Companhia possui florestas dadas em garantia para financiamentos, contingências fiscais e cíveis em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 71.399.

8.3. Tabela de análise de sensibilidade

O valor justo de aves, suínos e florestas são determinados por meio de dados não observáveis, portanto são classificados na categoria de valor justo de Nível 3. Abaixo são apresentadas as principais premissas utilizadas no cálculo do valor justo e, o impacto destas na mensuração.

Ativo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	O valor justo estimado poderia sofrer alterações se:	
			Aumentar	Reduzir
Florestas	Abordagem de receita	Preços estimados de madeira em pé	Preço da madeira superior	Preço da madeira inferior
		Produtividade estimada por hectare	Rendimento por hectare superior	Rendimento por hectare inferior
		Custo de colheita e transporte	Custo da colheita menor	Custo da colheita maior
		Taxa de desconto	Taxa de desconto menor	Taxa de desconto maior
Animais vivos	Abordagem de custo	Preços de insumos para ração	Custo da ração superior	Custo da ração inferior
		Custo com alojamento	Custo com alojamento superior	Custo com alojamento inferior
		Custos com integrados	Custo com integrado superior	Custo com integrado inferior

Os preços utilizados na avaliação referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada e foram obtidos por meio de pesquisas de mercado. A taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital e demais premissas econômicas para um participante de mercado.

O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo biológico (florestas) em 31 de dezembro de 2023 foi equivalente a R\$ 76,22 por estéréo. A taxa de desconto real utilizada na avaliação do ativo biológico (florestas) em 31 de dezembro de 2023 foi de 8,1%.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS e Imposto sobre Valor Agregado - IVA	473.171	651.595	2.604.642	2.895.628
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	1.005	3.005	1.095.890	1.019.763
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	-	485.096	366.236
Crédito de PIS e COFINS (a)	1.687.034	1.789.864	4.257.325	4.473.021
IRRF/IRPJ e CSLL a recuperar (a)	3.252.806	3.042.815	3.787.516	3.506.583
Outros	10.075	7.010	166.698	199.609
(-) Perda por redução ao valor recuperável	(199.525)	(99.525)	(386.963)	(276.667)
	<u>5.224.566</u>	<u>5.394.764</u>	<u>12.010.204</u>	<u>12.184.173</u>
Ativo circulante	1.220.697	1.663.007	2.920.641	3.261.989
Ativo não circulante	4.003.869	3.731.757	9.089.563	8.922.184

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Os ativos e os passivos relacionados mantidos para venda em 31 de dezembro de 2023 estão demonstrados a seguir:

	Ativo		Passivo	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	31/12/23	31/12/23	31/12/23	31/12/23
Ativo circulante	282	93.602	451.537	861.368
Caixa e equivalentes de caixa	282	93.602	451.537	861.368
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	-	316	-	-
Valores a receber de clientes - terceiros	172.492	214.408	-	-
Valores a receber de clientes - partes relacionadas	1.071.837	34	155.604	155.604
Estoques	291.611	508.756	68.196	115.849
Tributos a recuperar	275.399	303.602	95.797	124.230
Despesas do exercício seguinte	2	230	1.176.578	1.329.515
Títulos a receber	371	371	214.908	225.206
Adiantamentos a fornecedores	352.784	355.203	11.626	-
Instrumentos financeiros derivativos	2.614	2.614	11.609	11.690
Outros valores a receber	27.374	28.567	20.232	20.232
	2.194.766	1.507.703	8.796	22.184
			2.228.438	2.870.568
Ativo não circulante				
Depósitos judiciais	14.253	14.253	-	-
Tributos a recuperar	-	435	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.084	41.864	2.375	3.817
Instrumentos financeiros derivativos	68.681	68.681	3.407.752	3.587.194
Outros valores a receber	1	1	68.671	68.710
	84.019	125.234	-	2.924
Investimentos	864.416	7	24.625	24.625
Imobilizado	2.438.532	2.809.827	3.503.423	3.687.270
Direito de uso	106.641	106.817	-	-
Intangível	21.480	549.615	-	-
	3.431.069	3.466.266	-	-
	3.515.088	3.591.500	-	-
Total do ativo mantido para venda	5.709.854	5.099.203	5.731.861	6.557.838

O resultado das operações descontinuadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado	Acumulado	Acumulado	Acumulado
	2023	2022	2023	2022
Receita líquida de vendas	5.781.184	8.546.550	4.266.894	5.260.338
Custo dos produtos vendidos	(4.877.741)	(7.437.389)	(3.109.327)	(3.989.069)
Lucro bruto	903.443	1.109.161	1.157.567	1.271.269
Receitas (despesas) operacionais	(541.985)	(719.245)	(756.568)	(799.281)
Resultado financeiro líquido	(501.906)	(580.509)	(519.090)	(701.989)
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários	(140.448)	(190.593)	(118.091)	(230.001)
Imposto de renda e contribuição social	(28.942)	(474.966)	(51.526)	(446.826)
Resultado líquido no exercício das operações descontinuadas	(169.390)	(665.559)	(169.617)	(676.827)
Participação dos acionistas controladores - operação descontinuada	(169.390)	(665.559)	(169.390)	(665.559)
Participação dos acionistas não controladores - operação descontinuada	-	-	(227)	(11.268)
	(169.390)	(665.559)	(169.617)	(676.827)

O fluxo de caixa descontinuado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado	Acumulado	Acumulado	Acumulado
	2023	2022	2023	2022
Resultado líquido do controlador no exercício - descontinuado	(169.390)	(665.559)	(169.390)	(665.559)
Itens de resultado que não afetam caixa	593.999	968.800	772.237	941.544
Mutuações patrimoniais	(1.017.076)	1.290.009	(2.015.379)	1.069.767
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(592.467)	1.593.250	(1.412.532)	1.345.752
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	(151.096)	(520.034)	(204.884)	(570.988)
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(579.910)	1.128.104	(612.126)	1.062.755
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa - descontinuada	-	-	4.424	(4.329)
Fluxo de caixa do exercício	(1.323.473)	2.201.320	(2.225.118)	1.833.190
Caixa e equivalentes de caixa	282	-	93.602	-
Operações descontinuadas líquidas de caixa	(1.323.755)	2.201.320	(2.318.720)	1.833.190

13.1. Investimentos diretos da controladora

As informações dos investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2023 são apresentadas a seguir:

	Ações/quotas	% partici- pação	País	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado líquido continuado	Resultado líquido desconti- nuado	Patrimônio líquido conforme % partici- pação	Total de ativos	Total de passivos	Partici- pação dos não contro- ladores no patrimônio líquido	Receita líquida continuada	Receita líquida desconti- nuada	Partici- pação - resultado líquido continuado	Partici- pação - resultado líquido desconti- nuado	Ágio reclassi- ficado para ativo mantido para venda
Marfrig Chile S.A.	9.950	99,50	Chile	63.795	207.954	72.411	(45.657)	206.914	363.408	155.444	10	601.662	13.053	72.049	(45.429)	-
Inaler S.A.	325.673.004	100,00	Uruguai	44.924	75.181	-	14.693	75.181	298.752	223.571	-	-	772.840	-	14.693	106.125
Frigorífico Tacuarembó S.A.	163.448.688	99,96	Uruguai	30.951	129.111	102.489	-	129.056	847.957	718.846	-	1.811.577	-	102.445	-	158.716
Masplen Ltd.	5.050	100,00	Ilha Jersey	17.872	(145.910)	(39.986)	-	(145.910)	-	145.910	-	-	-	(39.986)	-	47.199
Prestcott International S.A.	15.927.783	100,00	Uruguai	14.147	93.953	-	30.447	93.953	476.338	382.385	-	-	889.040	-	30.447	61.012
Estab. Colonia S.A.	256.562.625	100,00	Uruguai	168.013	202.793	(7.041)	34.313	202.793	552.012	349.219	-	185.449	927.193	(7.041)	34.313	326.761
Marfrig Overseas Ltd.	1	100,00	Ilhas Cayman	-	(777.243)	(123.874)	-	(777.243)	7.146.402	7.923.645	-	-	-	(123.874)	-	-
Marfrig Com. de Energia Ltda.	9.999.985	100,00	Brasil	30.000	24.928	(1.290)	-	24.928	1.027.556	1.002.628	-	55.747	-	(1.290)	-	-
Marfrig Holdings (Europe) BV	426.842	100,00	Holanda	2.255.634	3.699.967	75.481	-	3.699.967	8.936.487	5.236.520	-	-	-	75.481	-	-
Marfrig Beef (UK) Limited	2.001	100,00	Reino Unido	1.988.435	1.864.688	224.525	-	1.864.688	2.879.178	1.014.490	-	-	-	224.525	-	-
Marfrig Beef International Limited	2.001	100,00	Reino Unido	942.526	3.505.987	70.546	-	3.505.987	9.629.385	6.123.398	-	-	-	70.546	-	-
Abilun S.A.	400.000	100,00	Uruguai	50	5.193	7.834	-	5.193	54.290	49.097	-	270.006	-	7.834	-	-
MFG Holdings SAU	49.800.000	100,00	Argentina	50.472	11.697	(138.382)	(33.864)	11.697	1.012.385	975.596	25.092	3.278.437	1.219.184	(138.382)	(33.864)	-
QuickFood S.A.	5.263.796.526	10,00	Argentina	117.793	249.887	(36.484)	(37.627)	24.989	1.033.715	783.828	-	3.219.789	1.198.111	(3.648)	(3.763)	-
Marfrig Paraguay S.A.	301.950.000	99,00	Paraguai	214	(6)	(35)	-	(6)	249	255	-	-	-	(35)	-	-
BRF S.A.	842.165.702	50,06	Brasil	13.349.156	30.274.521	(3.612.389)	-	15.153.972	86.250.944	55.197.398	779.025	53.615.439	-	(1.151.653)	-	-
PlantPlus Brasil	68.841	0,70	Brasil	9.835	(9.336)	(3.140)	-	(65)	10.922	20.258	-	9.460	-	-	(22)	-
Fortunceres S.A.	9.999	99,99	Brasil	10	10	-	-	10	10	-	-	-	-	-	-	-

A movimentação dos investimentos em 31 de dezembro de 2023 é apresentada a seguir:

	31/12/2022	Dividendos	Aumento de capital	Ágio em transações de capital	Outros resultados abrangentes	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial (descontinuada)	Aquisição/ (baixa) sob controle comum (a)	Ativos mantidos para venda	31/12/2023 (b)
Marfrig Chile S.A.	203.375	-	-	-	(23.226)	72.024	(45.429)	-	-	206.744
Inaler S.A.	66.185	-	-	-	(7.747)	102.049	(11.683)	-	(50.190)	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	104.407	(70.674)	-	-	94	-	-	-	-	128.035
Masplen Ltd.	(120.763)	-	-	-	(4.528)	(42.238)	-	-	-	(162.907)
Prestcott International S.A.	94.980	(26.234)	-	-	(4.528)	-	10.921	-	(75.139)	-
Estab. Colonia S.A.	189.281	-	-	-	(11.657)	(6.079)	14.523	-	(186.068)	-
Marfrig Overseas Ltd.	(713.152)	-	-	-	59.783	(123.874)	-	-	-	(777.243)
Marfrig Argentina S.A.	(1.996)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marfrig Com. de Energia Ltda.	(132)	-	26.350	-	-	(1.290)	-	1.996	-	-
Marfrig Holdings (Europe) BV	3.908.891	-	-	-	(284.405)	75.481	-	-	-	3.699.967
Marfrig Beef (UK) Limited	3.987.344	(2.048.843)	-	-	(298.342)	224.526	-	-	-	1.864.685
Marfrig Beef International Limited	5.266.043	(1.458.034)	-	-	(372.568)	70.546	-	-	-	3.505.987
Abilun S.A.	(2.618)	-	-	-	(23)	7.834	-	-	-	5.193
MFG Holdings SAU	87.776	-	164.263	-	(68.359)	(138.123)	(33.864)	-	-	11.693
QuickFood S.A.	32.785	-	18.251	-	(20.069)	(4.017)	(3.763)	1.904	-	25.091
Marfrig Paraguay S.A.	29	-	-	-	-	(35)	-	-	-	(6)
Campo Del Tesoro	3.900	-	-	-	-	-	-	(3.900)	-	-
BRF S.A.	9.302.258	-	4.798.299	2.013.747	191.234	(1.151.697)	-	-	-	15.153.841
PlantPlus Brasil	-	-	69	-	(112)	(22)	-	-	-	(65)
Total	22.408.593	(3.603.785)	5.007.232	2.013.747	(844.237)	(914.915)	(69.295)	-	(311.397)	23.685.943

- (a) Valores referentes à reestruturação societária na Argentina, para mais detalhes veja nota explicativa nº 13.2.1. Reorganização societária - Argentina; e
- (b) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias, ajustado pelos lucros nos estoques não realizados quando da consolidação de balanço.

Investimento em subsidiárias reclassificadas para ativos mantidos para venda

	31/12/2022	Ativos mantidos para venda	Aumento de capital	Outros resultados abrangentes	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial (descontinuada)	31/12/2023 (a)
Inaler S.A.	-	50.190	-	(1.386)	-	26.342	75.146
Prestcott International S.A.	-	75.139	-	(1.594)	-	20.229	93.774
Estab. Colonia S.A.	-	186.068	-	(3.513)	(962)	19.995	201.588
Fortunceres S.A.	-	-	10	-	-	-	10
Total	-	311.397	10	(6.493)	(962)	66.566	370.518

- (a) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias, ajustado pelos lucros nos estoques não realizados quando da consolidação de balanço.

13.2. Investimentos diretos

Abaixo seguem as movimentações de investimentos diretos durante o exercício de 2023:

13.2.1. Reorganização societária - Argentina

Em 1º de janeiro de 2023, a Companhia deliberou pela reorganização societária entre as empresas do Grupo Quickfood S.A., Marfrig Argentina S.A. e Campo Del Tesoro S.A., todas alojadas em território argentino. A reorganização trata-se de uma incorporação da Marfrig Argentina S.A. e da Campo Del Tesoro S.A., realizada pela Quickfood S.A. Essa incorporação gerou um aumento líquido de investimento na Quickfood S.A. no valor de \$ 923.143.314 de pesos argentinos (R\$ 19.040). Do valor total incorporado, a sócia MFG Holding SAU tem direito a 90%, o que representa \$ 830.828.982 de pesos argentinos (R\$ 17.136) e a Marfrig Global Foods S.A. tem direito aos 10% restantes, representados por \$ 92.314.331 de pesos argentinos (R\$ 1.904).

13.2.2. MFG Holding SAU

Em 31 de março de 2023, foi deliberado aumento de capital social da MFG Holding SAU, no montante de \$ 3.754.980.000 de pesos argentinos (R\$ 94.123), passando dos \$ 39.900.000 de pesos argentinos (R\$ 1.181) para \$ 3.794.880.000 de pesos argentinos (R\$ 92.213). O valor integral do aporte foi realizado pela controladora Marfrig Global Foods S.A.

Em 27 de junho de 2023, foi deliberado aumento de capital social da MFG Holding SAU, no montante de \$ 1.376.205.036 de pesos argentinos (R\$ 25.868), passando dos \$ 3.794.880.000 de pesos argentinos (R\$ 92.213) para \$ 5.171.085.036 de pesos argentinos (R\$ 97.216). O valor integral do aporte foi realizado pela controladora Marfrig Global Foods S.A.

Em 1º de dezembro de 2023, foi deliberado aumento de capital social da MFG Holding SAU, no montante de \$ 3.240.896.399 de pesos argentinos (R\$ 54.272), passando dos \$ 5.171.085.036 de pesos argentinos (R\$ 97.216) para \$ 8.411.981.435 de pesos argentinos (R\$ 50.472). O valor integral do aporte foi realizado pela controladora Marfrig Global Foods S.A.

13.2.3. QuickFood S.A.

Em 31 de março de 2023, foi deliberado aumento de capital social da QuickFood S.A., no montante de \$ 4.172.200.000

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

13.3.3. PR. SAD Administração de Bem Próprio S.A.

Durante exercício de 2023, foi deliberado pela controlada BRF aumentos de capital social, no montante de R\$ 769 de sua coligada PR. SAD Administração de Bem Próprio S.A., passando dos R\$ 7.314 para R\$ 8.083.

13.4. Empreendimentos controlados em conjunto - Joint Venture

Todos os empreendimentos controlados em conjunto (*Joint Venture*), são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e não são consolidados conforme NBC TG 18/R3 (Resolução CVM 118/22) - Investimento em coligada, controlada e empreendimento controlado em conjunto. As participações da Companhia em empreendimentos controlados em conjunto (*Joint Venture*) são descritas a seguir:

- a) A Companhia possui participação direta de 0,7% na PlantPlus Foods Brasil Ltda., com sede no Brasil;
 b) A Companhia, através de sua controladora direta BRF, possui participação de 24,0% na Potengi Holdings S.A., com sede no Brasil;
 c) A Companhia, através de sua controladora indireta Beef Holdings Limited, possui participação de 45,0% na COFCO Keystone Supply Chain Invest. Ltd., com sede em Hong Kong; e
 d) A Companhia, através de sua controladora indireta NBM US Holdings, Inc., possui participação de 70,0% na PlantPlus Foods LLC, com sede nos Estados Unidos da América.

14. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

A propriedade para investimento corresponde aos curtumes e plantas industriais que dentro da estratégia da Companhia são mantidas para auferir rendimento de aluguel, os valores estão contabilizados a valor justo.

	Controladora e Consolidado	
	Edificações e instalações	Total
Terrenos		
4.233	3.149	7.382
-	42.868	42.868
3.655	44.199	47.854
2.419	14.642	17.061
Saldo líquido em 31/12/2023	10.307	115.165

Movimentação de propriedades para investimento:

	Controladora e Consolidado	
	Alteração no valor justo	31/12/23
31/12/22		
6.989	393	7.382
44.837	(1.969)	42.868
43.816	4.038	47.854
15.687	1.374	17.061
111.329	3.836	115.165

Os valores justos são baseados em valores de mercado, e refletem o valor estimado pelo qual uma propriedade poderia ser negociada na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. A Companhia faz a reavaliação do valor justo anualmente.

15. IMOBILIZADO

Os quadros a seguir demonstram a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos.

Movimentação do ativo imobilizado:

	Controladora Imobilizado				
	Terrenos, edificações e instalações	Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	Obras em andamento	Outros	Total
Taxas anuais médias de depreciação	3,46%	13,51%	-	16,15%	
Custo de aquisição	4.586.376	1.405.624	203.636	428.433	6.624.069
Depreciação acumulada	(1.176.806)	(774.072)	-	(293.056)	(2.243.734)
Saldo líquido em 31/12/2022	3.409.770	631.552	203.636	135.377	4.380.335
Adições	5.213	61.005	184.269	7.546	258.033
Baixas	-	(408)	-	(74)	(482)
Transferências	160.843	2	(171.672)	10.827	-
Reclassificação (a)	-	-	(26.859)	-	(26.859)
Reclassificação para ativo mantido para venda	(1.948.107)	(278.923)	(84.989)	(106.168)	(2.418.187)
Depreciação do exercício	(207.823)	(78.250)	-	(24.246)	(310.319)
Saldo líquido em 31/12/2023	1.419.896	334.978	104.385	23.262	1.882.521
Custo de aquisição	1.695.534	555.006	104.385	75.398	2.430.323
Depreciação acumulada	(275.638)	(220.028)	-	(52.136)	(547.802)
Saldo líquido no final do exercício	1.419.896	334.978	104.385	23.262	1.882.521

(a) Valores reclassificados para o intangível.

	Consolidado Imobilizado				
	Terrenos, edificações e instalações	Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	Obras em andamento	Outros	Total
Taxas anuais médias de depreciação	3,10%	10,00%	-	9,44%	
Custo de aquisição	26.909.965	31.032.281	2.932.777	1.047.057	61.922.080
Depreciação acumulada	(5.516.216)	(9.842.140)	-	(533.064)	(15.891.420)
Saldo líquido em 31/12/2022	21.393.749	21.190.141	2.932.777	513.993	46.030.660
Adições	14.793	84.485	2.077.684	30.057	2.207.019
Baixas	(174.980)	(310.949)	(17.970)	(681)	(504.580)
Transferências	847.076	1.532.157	(2.448.578)	69.345	-
Reclassificação (a)	20.886	(104.008)	(63.252)	2.821	(143.553)
Variação cambial	(256.084)	(72.550)	(205.618)	(48.287)	(582.539)
Reclassificação para ativo mantido para venda	(2.112.130)	(399.800)	(163.286)	(112.294)	(2.787.510)
Depreciação do exercício	(835.857)	(2.657.034)	-	(79.902)	(3.572.793)
Saldo líquido em 31/12/2023	18.897.453	19.262.442	2.111.757	375.052	40.646.704
Custo de aquisição	24.102.814	30.751.636	2.111.757	693.381	57.659.588
Depreciação acumulada	(5.205.361)	(11.489.194)	-	(318.329)	(17.012.884)
Saldo líquido no final do exercício	18.897.453	19.262.442	2.111.757	375.052	40.646.704

(a) Valores reclassificados para o direito de uso e intangível.

De acordo com a NBC TG 01/R4 (Resolução CVM 90/22) - Redução ao valor recuperável de ativos, anualmente é avaliado se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo.

No caso de haver alguma indicação, as análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, a qual é apresentada a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo a que se refere.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não identificamos indícios de ativos registrados nos livros da Companhia registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

17.1. Movimentação do intangível

A movimentação do intangível para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 está apresentada a seguir:

	Taxa média de amortização	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Aquisição	Reclassificação (a)	Amortização	Reclassificação para ativo mantido para venda	Saldo em 31 de dezembro de 2023
Canais de venda	5,50%	177.722	-	-	(12.195)	-	165.527
Software e licenças	20,60%	16.170	50	26.708	(6.357)	(11.642)	24.929
Marcas e patentes	2,56%	54.715	-	-	(2.184)	(9.687)	42.844
Total		248.607	50	26.708	(20.736)	(21.329)	233.300

(a) Valores reclassificados do imobilizado.

	Taxa média de amortização	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Aquisição	Baixa	Variação cambial	Reclassificação (a)	Transferências	Amortização	Reclassificação para ativo mantido para venda	Saldo em 31 de dezembro de 2023
Ágio	-	1.786.570	-	-	(96.669)	-	-	-	(567.197)	1.122.704
Canais de venda	5,50%	177.722	-	-	-	-	-	(12.194)	-	165.528
Software e licenças	39,78%	289.782	1.519	(4.336)	(2.512)	40.114	201.444	(233.270)	(12.214)	280.527
Marcas e patentes	1,75%	12.582.866	-	693	(137.256)	-	(2)	(115.747)	(9.687)	12.320.867
Relacionamento com clientes	7,27%	2.441.554	-	(2.107)	(129.210)	-	1	(320.547)	-	1.989.691
Relacionamento com fornecedores	6,67%	3.036.737	-	-	(123.972)	-	-	(282.823)	-	2.629.942
Acordos de não concorrência	45,32%	19.927	-	(941)	1.968	-	-	(13.441)	(270)	7.243
Outros intangíveis	-	77.266	167.473	(2.762)	(1.691)	(3.371)	(201.443)	-	-	35.472
Total		20.412.424	168.992	(9.453)	(489.342)	36.743	-	(978.022)	(589.368)	18.551.974

(a) Valores reclassificados do imobilizado.

Os ágios gerados em aquisições de participações societárias no exterior estão expressos na moeda funcional da unidade de negócio e estão convertidos a taxa de fechamento, de acordo com a normas descritas na NBC TG 02/R3 (Resolução CVM 91/22) - efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis.

18. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Terceiros	1.116.166	1.881.232	16.872.907	19.019.268
Partes relacionadas (a)	13.456	36.784	618	23.000
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(166.123)	(210.127)
	1.129.622	1.918.016	16.707.402	18.832.141
Passivo circulante	1.129.622	1.918.016	16.706.980	18.824.682
Passivo não circulante	-	-	422	7.459

(a) Os fornecedores com partes relacionadas, estão detalhados conforme nota explicativa nº 35 - Partes relacionadas.

A Companhia possui parcerias com diversas instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis e, portanto, transferirem o direito do recebimento das faturas junto às instituições financeiras (“Risco Sacado” ou “Programa”). Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição financeira.

O Programa pode gerar benefícios nas relações comerciais da Companhia e seus fornecedores, como preferência e prioridade de abastecimento em caso de oferta restrita, melhores condições comerciais, entre outros, sem que a essência mercantil da relação seja modificada.

As faturas incluídas no Programa são pagas conforme as mesmas condições de preço e prazo negociadas com seus fornecedores sem a incidência de qualquer encargo para a Companhia, de forma que não há alterações das condições comerciais após negociação e faturamento dos bens ou serviços.

O saldo de faturas incluídas no Risco Sacado é de R\$ 330.501 na Controladora e R\$ 5.272.217 no Consolidado em 31 de dezembro de 2023 (Em 31 de dezembro de 2022 não havia saldo na Controladora e R\$ 5.794.841 no Consolidado).

A Companhia mensura e discrimina o ajuste a valor presente para todas as suas operações mercantis efetuadas a prazo, especificando itens financeiros e operacionais.

Visando aprimorar a apresentação das demonstrações consolidadas, a Companhia, desde as informações intermediárias de 31 de março de 2023, agrupou os saldos de 31 de dezembro de 2022 mantidos em grupo segregado do balanço patrimonial denominado Fornecedores Risco Sacado na rubrica de Fornecedores, no montante de R\$ 1.393.137 no Consolidado.

19. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS A FUNCIONÁRIOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de pessoal, encargos e benefícios sociais foram avaliados, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Salários e encargos	82.776	137.171	1.115.030	1.148.494
Bonificações	12.346	11.015	460.832	837.441
Benefícios a funcionários	-	-	540.821	521.312
Outros	-	-	7.373	16.023
	95.122	148.186	2.124.056	2.523.270
Passivo circulante	95.122	148.186	1.669.658	2.068.326
Passivo não circulante	-	-	454.398	456.944

19.1. Bonificações

O pagamento dos valores de bonificação é associado ao cumprimento de métricas de desempenho da companhia e ao desempenho individual de seus colaboradores, sendo necessário o atingimento do EBITDA estipulado pelos Administradores para que haja o pagamento da bonificação.

19.2. Benefícios a funcionários

19.2.1. Plano de aposentadoria suplementar

A controlada BRF é patrocinadora dos seguintes planos de previdência complementar, voltados aos seus funcionários e administradores: i) Plano II - Contribuição variável com opção de benefício definido - Fechado para adesões; ii) Plano III - Contribuição definida - Aberto para adesões; e iii) Plano FAF - Benefício definido - Fechado para adesões.

A Companhia e suas controladas possuem itens registrados no ativo imobilizado, totalmente depreciados que ainda estão em operação e itens temporariamente ociosos, conforme apresentados a seguir:

	Controladora 31/12/23
Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação	2
	43.737
	18.059
	61.798

	Consolidado 31/12/23	
	Ativo imobilizado temporariamente ocioso	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação
Terrenos, edificações e instalações	49.549	452.452
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	77.766	1.170.831
Outras imobilizações	-	44.764
	127.315	1.668.047

16. DIREITO DE USO

Os quadros a seguir demonstram a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos. Com a adoção da NBC TG 06/R3 (Resolução CVM 95/22), os ativos atrelados aos arrendamentos passaram a ser reconhecidos como ativos de direito de uso.

Movimentação de direito de uso:

	Controladora Direito de uso		
	Plantas industriais	Outros	Total
Taxas anuais médias de depreciação	7,00%	20,00%	
Custo de aquisição	203.099	3.988	207.087
Depreciação acumulada	(70.421)	(2.227)	(72.648)
Saldo líquido em 31/12/2022	132.678	1.761	134.439
Reclassificação para ativo mantido para venda	(106.678)	(59)	(106.737)
Depreciação do exercício	(11.664)	(587)	(12.251)
Saldo líquido em 31/12/2023	14.336	1.115	15.451
Custo de aquisição	38.818	3.522	42.340
Depreciação acumulada	(24.482)	(2.407)	(26.889)
Saldo líquido no final do exercício	14.336	1.115	15.451

	Plantas industriais	Máquinas e equipamentos	Outros	Total
Taxas anuais médias de depreciação	13,22%	15,32%	26,48%	
Custo de aquisição	4.420.190	742.853	733.434	5.896.477
Depreciação acumulada	(1.915.539)	(397.071)	(367.334)	(2.679.944)
Saldo líquido em 31/12/2022	2.504.651	345.782	366.100	3.216.533
Adições	1.063.267	459.155	138.595	1.661.017
Baixas	(86.484)	(5.420)	(5.110)	(97.014)
Transferências	(9.110)	12.983	(3.873)	-
Reclassificação (a)	(3.061)	40	1.202	(1.819)
Variação cambial	(6.462)	(32.067)	(20.278)	(58.807)
Reclassificação para ativo mantido para venda	(106.858)	-	(59)	(106.917)
Depreciação do exercício	(609.680)	(182.548)	(189.575)	(981.803)
Saldo líquido em 31/12/2023	2.746.263	597.925	287.002	3.631.190
Custo de aquisição	4.596.964	1.088.998	542.027	6.227.989
Depreciação acumulada	(1.850.701)	(491.073)	(255.025)	(2.596.799)
Saldo líquido no final do exercício	2.746.263	597.925	287.002	3.631.190

(a) Valores reclassificados para o ativo biológico (não corrente) e do imobilizado.

17. INTANGÍVEL

A Companhia possui ativo intangível, compondo o ativo não circulante, apresentado de acordo com a NBC TG 04/R4 (Resolução CVM 93/22) - ativo intangível.

	31/12/23	Controladora 31/12/22	31/12/23	Consolidado 31/12/22
Ágio	-	-	1.122.704	1.786.570
Canais de venda	165.527	177.722	165.528	177.722
Software e licenças	24.929	16.170	280.527	289.782
Marcas e patentes	42.844	54.715	12.320.867	12.582.866
Relacionamento com clientes	-	-	1.989.691	2.441.554
Relacionamento com fornecedores	-	-	2.629.942	3.036.737
Acordos de não concorrência	-	-	7.243	19.927
Outros intangíveis	-	-	35.472	77.266
Total	233.300	248.607	18.551.974	20.412.424

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)									
	Consolidado				Consolidado				
	FAF		Plano II						
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22					
Movimentação do valor presente das obrigações									
Valor presente das obrigações no início do exercício	3.121.348	3.340.497	20.822	23.981					
Juros sobre obrigações atuariais	293.231	283.241	1.935	1.997					
Custo do serviço corrente	18.153	23.189	-	-					
Benefícios pagos pelo plano	(233.865)	(213.804)	(1.947)	(1.838)					
(Ganhos) perdas atuariais - experiência	81.782	(36.292)	460	(1.358)					
(Ganhos) perdas atuariais - hipóteses econômicas	68.137	(242.957)	519	(1.414)					
(Ganhos) perdas atuariais - hipóteses demográficas	-	(32.526)	-	(546)					
Valores das obrigações no final do exercício	3.348.786	3.121.348	21.789	20.822					
Movimentação do valor justo dos ativos									
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	(3.603.611)	(3.547.727)	(22.745)	(22.298)					
Receita de juros sobre ativos do plano	(340.252)	(301.394)	(2.122)	(1.851)					
Benefícios pagos pelo plano	233.865	213.804	1.947	1.838					
Rendimento de ativos (maior) menor que projeção	62.567	31.706	75	(434)					
Valor dos ativos no final do exercício	(3.647.431)	(3.603.611)	(22.845)	(22.745)					
Movimentação dos resultados abrangentes									
Saldo do início do exercício	23.190	26.741	3.385	(2.485)					
Reversão para resultados acumulados	(23.190)	(26.741)	(3.385)	2.485					
Perdas atuariais	(149.919)	311.776	(979)	2.772					
Rendimento de ativos maior (menor) que projeção	(62.567)	(31.705)	(75)	434					
Mudança no superávit irrecuperável	230.639	(256.881)	1.054	179					
Valor dos resultados abrangentes no final do exercício	18.153	23.190	-	3.385					
Custo reconhecido no resultado									
Custo dos serviços correntes	(18.153)	(23.190)	-	-					
Juros sobre obrigações atuariais	(293.231)	(283.241)	(1.935)	(1.997)					
Rendimento esperado do ativo do plano	340.252	301.394	2.122	1.851					
Juros sobre superávit irrecuperável	(47.021)	(18.153)	(187)	-					
Valor do custo reconhecido no resultado	(18.153)	(23.190)	-	(146)					
Estimativa de custos para o exercício seguinte									
Custo de benefício	(19.226)	(18.153)	-	-					
Valor estimado para o exercício seguinte	(19.226)	(18.153)	-	-					
19.2.1.4. Hipóteses atuariais e dados demográficos									
As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são apresentados a seguir:									
	Consolidado								
	FAF		Plano II						
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22					
Premissas atuariais									
Hipóteses econômicas									
Taxa de desconto	9,54%	9,75%	9,43%	9,73%					
Taxa de inflação	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%					
Taxa de crescimento salarial	4,60%	4,60%	N/A	N/A					
Hipóteses demográficas									
Tábua de mortalidade	AT-2000 básico,	AT-2000 básico,	AT-2000 básico,	AT-2000 básico,					
	por sexo	por sexo	por sexo	por sexo					
	CSO-58	CSO-58	CSO-58	CSO-58					
Tábua de mortalidade de inválidos									
Dados demográficos									
Nº de participantes ativos	5.314	5.669	-	-					
Nº de participantes beneficiários assistidos	7.972	7.884	51	51					
19.2.1.5. Composição das carteiras de investimentos dos planos									
A composição das carteiras de investimentos dos planos é apresentada a seguir:									
	Consolidado								
	FAF		Plano II						
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22					
Composição de carteira do fundo									
Renda fixa	2.607.913	71,5%	2.385.591	66,2%	20.629	90,3%	19.969	87,8%	
Renda variável	339.211	9,3%	421.622	11,7%	937	4,1%	1.115	4,9%	
Imóveis	368.391	10,1%	342.343	9,5%	23	0,1%	23	0,1%	
Outros	331.916	9,1%	454.055	12,6%	1.256	5,5%	1.638	7,2%	
	3.647.431	100%	3.603.611	100%	22.845	100%	22.745	100%	
% de retorno nominal sobre os ativos	9,44%	8,50%	9,33%	8,30%					
19.2.1.6. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações									
Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros, bem como a duração média das obrigações dos planos:									
	Consolidado								
	FAF		Plano II						
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22					
2024			240.517	1.954					
2025			239.946	1.935					
2026			239.731	1.914					
2027			240.288	1.888					
2028			239.854	1.859					
2029 a 2033			1.223.676	8.698					
Duração média ponderada - em anos			10,95	8,88					
19.2.1.7. Análises de sensibilidade do plano de benefício definido - FAF									
A análise de sensibilidade quantitativa em relação às hipóteses significativas do plano de benefício definido - FAF em 31 de dezembro de 2023 é demonstrada a seguir:									
Hipóteses significativas	Premissa utilizada	Variação (+ 1%)		Variação (- 1%)					
		Taxa	VPO (a)	Taxa	VPO (a)				
Plano de benefícios - FAF									
Taxa de desconto	9,54%	10,54%	3.031.526	8,54%	3.729.735				
Crescimento salarial (b)	1,06%	2,06%	3.373.686	0,06%	3.322.461				
(a) Valor presente da obrigação; e									
(b) Taxa real.									
19.2.2. Descrição e características dos benefícios e riscos associados									
A controlada BRF têm como política de recursos humanos oferecer os seguintes benefícios pós-emprego e outros benefícios a funcionários, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos nas demonstrações financeiras.									
	Consolidado								
	31/12/23		31/12/22						
Plano médico			66.245	119.729					
Multa do fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS			70.535	60.657					
Homenagem por tempo de serviço			125.991	112.225					
Gratificação por aposentaria			52.403	45.670					
Seguro de vida			9.174	8.871					
Benefício definido			216.473	174.160					
			540.821	521.312					
19.2.2.1. Plano médico									
A controlada BRF oferece o benefício de plano médico com contribuição fixa aos funcionários aposentados de acordo com a Lei nº 9.656/98.									
Assim, é assegurado ao colaborador aposentado, que contribuiu com o plano de saúde em decorrência do vínculo empregatício pelo prazo mínimo de 10 anos, o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho. Os principais riscos atuariais associados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade; (ii) rotatividade inferior à esperada; e (iii) crescimento dos custos médicos acima do esperado.									
19.2.2.2. Multa do FGTS por ocasião de desligamento na aposentadoria									
Conforme pacificação emitida pelo Tribunal Regional do Trabalho ("TRT") em 20 de abril de 2007, a aposentadoria não surte efeito no contrato de trabalho estabelecido entre a Companhia e seus funcionários. No entanto, a partir do momento em que o funcionário está aposentado perante o INSS e eventualmente ocorre o seu desligamento da empresa, a controlada BRF pode firmar em certos casos, acordo mútuo concedendo o pagamento do benefício que equivale a 20% de multa sobre o saldo do FGTS. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade; (ii) rotatividade inferior à esperada; e (iii) crescimento salarial acima do esperado.									
19.2.2.3. Homenagem por tempo de serviço									
A controlada BRF têm como política premiar seus funcionários ativos que atinjem 10 anos de serviços prestados e a partir desta data, sucessivamente a cada 5 anos, com uma remuneração adicional. Os principais riscos atuariais são: (i) rotatividade inferior à esperada; (ii) crescimento salarial acima do esperado; e (iii) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade.									
19.2.2.4. Gratificação por aposentadoria									
Por ocasião da aposentadoria, os funcionários com mais de 8 anos de serviços prestados à controlada BRF, além das verbas legais, são elegíveis a indenização complementar. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) rotatividade inferior à esperada; (ii) crescimento salarial acima do esperado; e (iii) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade.									
19.2.2.5. Seguro de vida									
A controlada BRF oferece o benefício do seguro de vida ao funcionário que no momento do seu desligamento estiver aposentado e que durante o contrato de trabalho era optante pelo seguro, com o período de benefício variando de 2 a 3 anos. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade; (ii) rotatividade inferior à esperada; e (iii) crescimento salarial acima do esperado.									
19.2.2.6. Benefício definido									
A controlada BRF possui registrado passivo relacionado a benefício definido para certas subsidiárias localizadas na Turquia, Arábia Saudita, Catar, Emirados Árabes Unidos, Omã e Kuwait, relacionado a pagamentos no evento de desligamento caso certas condições sejam atingidas, as quais variam de acordo com a legislação de cada país. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) rotatividade inferior à esperada; e (ii) crescimento salarial acima do esperado.									
19.2.2.7. Movimentação das obrigações atuariais dos benefícios									
As movimentações das obrigações atuariais relacionadas a outros benefícios, preparadas com base em laudo atuarial e revisadas pela administração, estão apresentadas a seguir:									
	Consolidado								
	Plano médico		Multa FGTS		Homenagem por tempo de serviço		Outros (a)		
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22	
Composição dos passivos atuariais									
Valor presente das obrigações atuariais	66.245	119.729	70.535	60.657	125.991	112.225	278.050	228.700	
Passivo líquido reconhecido	66.245	119.729	70.535	60.657	125.991	112.225	278.050	228.700	
Movimentação do valor presente das obrigações									
Valor presente no início do exercício	119.729	-	60.657	-	112.225	-	228.700	-	
Juros sobre obrigação atuarial	11.434	14.448	5.052	3.053	10.104	5.998	16.947	12.937	
Custo do serviço corrente	508	678	2.669	2.480	5.707	5.221	22.123	17.319	
Custo do serviço passado	-	-	-	-	-	-	3.326	-	
Benefícios pagos diretamente pela empresa	(4.562)	(8.811)	(4.937)	(11.482)	(16.201)	(14.542)	(44.141)	(25.641)	
Adição por meio de combinação de negócios	-	197.702	-	54.899	-	100.473	-	187.203	
(Ganhos) perdas atuariais - experiência	(62.276)	(55.928)	5.938	13.589	12.745	17.357	103.847	15.764	
(Ganhos) perdas atuariais - hipóteses demográficas	-	(12.325)	-	2.237	-	1.935	(6.504)	1.623	
(Ganhos) perdas atuariais - hipóteses econômicas	1.412	(16.035)	1.156	(4.119)	1.411	(4.217)	(6.747)	19.775	
(Ganhos) perdas atuariais - variação cambial	-	-	-	-	-	-	(39.501)	(280)	
Valor das obrigações no final do exercício	66.245	119.729	70.535	60.657	125.991	112.225	278.050	228.700	
Movimentação do valor justo dos ativos									
Benefícios pagos diretamente pela empresa	4.562	8.811	4.937						

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Abaixo está apresentada a movimentação de empréstimos, financiamentos e debêntures:

Descrição	31/12/22	Ingressos	Custo sobre empréstimos	Pagamentos	Juros	Juros capitalizados	Variação cambial	Ajuste de conversão de balanço	Reclassificado (a)	31/12/23
Controladora	17.216.469	9.875.216	36.053	(11.577.601)	1.973.024	-	(207.289)	-	(4.921.202)	12.394.670
Consolidado	61.172.791	51.714.212	159.340	(59.010.660)	5.582.683	56.872	(927.626)	(1.863.910)	(5.298.110)	51.585.592

(a) Passivos relacionados a ativos mantidos para venda.

Os ingressos e os pagamentos apresentados no quadro acima incluem as operações de capital de giro. A seguir está apresentado o cronograma de empréstimos, financiamentos e debêntures:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
2023	-	6.598.771	-	12.813.280
2024	3.181.118	2.529.040	7.509.414	6.694.216
2025	1.848.275	1.833.686	7.114.288	5.788.310
2026	1.181.057	1.082.720	11.385.522	10.303.766
2027	2.021.969	1.325.138	4.159.849	3.619.778
2028 em diante	4.162.251	3.847.114	21.416.519	21.953.441
	12.394.670	17.216.469	51.585.592	61.172.791

21.1. Bonds - (US\$)

Em 10 de março de 2023, a Companhia recomprou e cancelou parcela total equivalente a US\$ 52 milhões do principal das notas seniores (*bonds*) em circulação com vencimento em 2026, 2029 e 2031, conforme abaixo:

- a) parcela equivalente a US\$ 15 milhões do principal das notas sênior em circulação com remuneração de 7,000% ao ano e vencimento em 2026 ("Notas 2026"), emitidas pela NBM US Holdings Inc;
- b) parcela equivalente a US\$ 13 milhões do principal das notas sênior em circulação com remuneração de 6,625% ao ano e vencimento em 2029 ("Notas 2029"), emitidas pela NBM US Holdings Inc; e
- c) parcela equivalente a US\$ 24 milhões do principal das notas sênior em circulação com remuneração de 3,950% ao ano e vencimento em 2031 ("Notas 2031"), emitidas pela MARB BondCo PLC.

Em 20 de setembro de 2023, a controlada BRF efetuou recompras de *Senior Notes* 4,350% com vencimento em 2026. Efetuando o pagamento do montante equivalente a R\$ 984.886 pela recompra destes passivos, valor que inclui principal, juros, prêmio e impostos (valor principal agregado de US\$ 200 milhões). Ainda, nesta data, todas as *Senior Notes* com vencimento em 2024 foram resgatadas por 100% (cem por cento) do seu valor agregado de principal de US\$ 295 milhões acrescido dos juros acumulados e não pagos, efetuando o pagamento do montante equivalente a R\$ 1.521.887.

Em 02 de outubro de 2023, a Companhia recompru e cancelou parcela total equivalente a US\$ 81 milhões do principal das notas seniores (*bonds*) em circulação com vencimento em 2026, 2029 e 2031, conforme abaixo:

- a) parcela equivalente a US\$ 42 milhões do principal das notas sênior em circulação com remuneração de 7,000% ao ano e vencimento em 2026 ("Notas 2026"), emitidas pela NBM US Holdings Inc;
- b) parcela equivalente a US\$ 11 milhões do principal das notas sênior em circulação com remuneração de 6,625% ao ano e vencimento em 2029 ("Notas 2029"), emitidas pela NBM US Holdings Inc; e
- c) parcela equivalente a US\$ 28 milhões do principal das notas sênior em circulação com remuneração de 3,950% ao ano e vencimento em 2031 ("Notas 2031"), emitidas pela MARB BondCo PLC.

21.2. Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)

Em 13 de julho de 2023, a Companhia deliberou sobre aprovação da emissão da 13ª (décima terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, em até 3 (três) séries, para colocação privada.

No âmbito da oferta pública de distribuição de certificado de recebíveis do agronegócio da 273ª emissão da Emissora, em 3 (três) séries, com valor nominal unitário, na data de emissão, de R\$ 1, perfazendo o montante total de R\$ 1.125.000, lastreados em direitos creditórios do agronegócio, CRA, representados por debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, sem garantia adicional fidejussória (colocação privada). O procedimento de *bookbuilding* foi concluído pelos Coordenadores em 07 de agosto de 2023.

Em 06 de novembro de 2023, por meio de RCA foi aprovada a 14ª escritura para emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, em série única, para distribuição pública, em rito de registro automático, no montante de R\$ 500 milhões com prazo total de 5 anos. Os recursos serão usados para recomprar e cancelar dívidas vincendas.

21.3. Pré-pagamento/NCE/ACC (US\$)

Em 13 de novembro de 2023, a Companhia contratou junto a um sindicato de bancos um empréstimo na modalidade "PPE" - "*Export Prepayment Credit Agreement*" no montante de US\$ 535 milhões com um prazo total de 5 anos. Em 21 de novembro de 2023 a Companhia concluiu a contratação com o sindicato composto por oito bancos, sendo sete deles internacionais.

21.4. Linha de crédito rotativo - *Revolving*

Em 21 de novembro de 2023, a Companhia concluiu, através de sua subsidiária National Beef Packers, o processo de aumento de limite e alongamento de prazo da "*Revolving Credit Facility RCF*" disponível. Agora, a linha tem montante total de US\$ 1.125 bilhões e seu vencimento passou de 2026 para 2028. Participam da operação o "Farm Credit System" e mais seis bancos internacionais.

Visando manter uma posição prudencial e sustentável de liquidez de curto prazo e em continuidade à estratégia de extensão do prazo médio e redução do custo de suas dívidas, em 27 de dezembro de 2019, a controlada BRF contratou junto ao Banco do Brasil uma linha de crédito rotativo no valor de até R\$ 1.500.000, com vencimento em três anos, sendo renovada para mais dois anos na data de 26 de outubro de 2022. A referida linha de crédito poderá ser desembolsada total ou parcialmente a critério da Companhia, quando necessário. Em 31 de dezembro de 2023 as linhas estavam disponíveis, porém não utilizadas.

21.5. Garantias dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Saldo de financiamentos	12.394.670	17.216.469	51.585.592	61.172.791
Garantias:				
Nota promissória	124.462	262.071	124.462	262.071
Fiança bancária	-	-	62.235	196.675

Abaixo está apresentada a movimentação dos arrendamentos a pagar:

Descrição	31/12/22	Ingressos	Despesa financeira	Pagamentos	Baixas	Variação cambial	Ajuste de conversão de balanço	AVP	Reclassificado (a)	31/12/23
Controladora	115.317	-	3.238	(16.589)	-	-	-	168	(84.164)	17.990
Consolidado	3.603.098	1.661.017	307.942	(1.079.807)	(106.460)	63	(63.139)	168	(84.321)	4.238.561

(a) Passivos relacionados a ativos mantidos para venda.

A seguir está apresentado o cronograma de vencimentos dos contratos de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
2023	-	20.118	-	819.547
2024	4.167	14.951	1.080.298	671.467
2025	4.314	13.262	803.449	518.805
2026	3.592	8.689	607.369	396.747
2027	3.550	8.689	528.588	295.251
2028 em diante	2.367	49.608	1.218.857	901.281
	17.990	115.317	4.238.561	3.603.098

23.1. Direito potencial de PIS e COFINS

A Companhia possui o direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido na contraprestação de alguns arrendamentos de plantas industriais, edificações, máquinas e equipamentos e outros. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS e COFINS apresentados no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Ajustado a valor presente	Ajustado a valor presente	Ajustado a valor presente	Ajustado a valor presente
Descrição	Nominal	Nominal	Nominal	Nominal
Contraprestação arrendamento	19.893	17.097	226.862	207.932
PIS/COFINS potencial (9,25%)	1.840	1.581	20.985	19.234

23.2. Efeitos inflacionários

A Companhia adotou como política contábil os requisitos da NBC TG 06/R3 (Resolução CVM 95/22) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, com base no fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação.

A Administração avaliou os impactos da utilização de fluxos nominais e concluiu que estes não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas, para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos da NBC TG 06/R3 (Resolução CVM 95/22) e para atender as orientações da CVM, são fornecidos os saldos do ativo de direito de uso, depreciação, passivos de arrendamento e despesa financeira sem inflação denominados fluxo real, e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação denominados fluxo inflacionado.

As demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos inflacionados possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações contábeis individuais e consolidadas a Companhia utilizou o Índice de Preços Amplo - IPCA (4,62% a.a.) para correção do saldo.

Ativos de direito de uso				Passivos de Arrendamento			
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		
Fluxo real	31/12/23	31/12/23	Fluxo real	31/12/23	31/12/23		
Direito de uso	27.702	4.612.993	Passivo de arrendamento	21.228	4.546.503		
Depreciação	(12.251)	(981.803)	Despesa financeira	(3.238)	(307.942)		
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		
Fluxo inflacionado	31/12/23	31/12/23	Fluxo inflacionado	31/12/23	31/12/23		
Direito de uso	28.983	4.777.280	Passivo de arrendamento	22.419	4.850.695		
Depreciação	(12.817)	(1.016.837)	Despesa financeira	(3.388)	(318.924)		

24. TÍTULOS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Títulos a pagar investimentos Brasil (a)	-	88.567	251.390	334.538
Partes relacionadas (b)	21.274.144	20.395.963	-	-
Acordo de leniência (c)	-	-	-	585.577
Outros	8.546	14.546	8.546	14.546
	21.282.690	20.499.076	259.936	934.661
Passivo circulante	7.046	77.939	196.697	816.905
Passivo não circulante	21.275.644	20.421.137	63.239	117.756

- (a) O montante apresentado se refere substancialmente a aquisição do total das ações da empresa Mogiana Alimentos S.A. (adquirida pela controlada BRF em fevereiro de 2022, com vencimento em 6 anos);
- (b) O montante apresentado refere-se a transações de mútuos com as controladas. Na nota explicativa nº 35 Partes relacionadas apresentamos a composição detalhada do saldo; e
- (c) O montante apresentado em 31 de dezembro de 2022 refere-se ao acordo de leniência descrito na nota explicativa nº 1 Contexto operacional - Acordo de leniência.

25. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

25.1. Provisões

A Companhia e suas controladas são partes em diversos processos, em curso normal de seus negócios, nas esferas trabalhistas, fiscais e cíveis, para os quais foram constituídas provisões com base na estimativa de seus consultores legais.

As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Trabalhistas e previdenciárias	53.266	48.581	588.192	709.014	588.192	709.014	588.192	709.014
Fiscais	44.522	50.386	4.410.894	4.784.011	4.410.894	4.784.011	4.410.894	4.784.011
Cíveis	110.337	110.924	1.182.733	1.234.012	1.182.733	1.234.012	1.182.733	1.234.012
	208.125	209.891	6.181.819	6.727.037	6.181.819	6.727.037	6.181.819	6.727.037
Passivo circulante	-	-	720.187	867.294	-	-	720.187	867.294
Passivo não circulante	208.125	209.891	5.461.632	5.859.743	208.125	209.891	5.461.632	5.859.743

A seguir está apresentada a movimentação das provisões no exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhistas e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total	Trabalhistas e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total
31 de dezembro de 2022	48.581	50.386	110.924	209.891	709.014	4.784.011	1.234.012	6.727.037
Estimativa líquida	40.884	(4.168)	4.308	41.024	253.812	(202.126)	18.887	70.573
Pagamentos	(36.199)	(1.696)	(4.895)	(42.790)	(310.495)	(165.800)	(54.948)	(531.243)
Variação cambial	-	-	-	-	(60.888)	(5.191)	(13.949)	(80.028)
Reclassificado (a)	-	-	-	-	(3.251)	-	(1.269)	(4.520)
31 de dezembro de 2023	53.266	44.522	110.337	208.125	588.192	4.410.894	1.182.733	6.181.819

(a) Passivos relacionados a ativos mantidos para venda.

25.1.1. Trabalhistas e previdenciárias

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas eram rés em diversas reclamações trabalhistas movidas pelo Ministério Público. Na opinião da Administração e dos assessores legais a provisão constituída é considerada suficiente para fazer frente a eventuais perdas. A maior parte das reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia e suas controladas se refere a temas comumente alegados no segmento, tais como, justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, acidentes de trabalho, horas "*in itinere*", risco ergonômico entre outros, no montante de R\$ 588.192.

Na opinião da Administração da Companhia, nenhuma das reclamatórias trabalhistas é individualmente relevante.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Aval	2.019.670	162.770	2.298.922	805.738
Instalações	-	-	3.250.378	1.667.140
Aplicação financeira	-	-	-	11.814
Carta de crédito	246.767	474.894	246.767	474.894
Incentivos fiscais	-	-	6.604	5.286
<i>Corporate guarantee</i>	-	-	484.888	521.219
Sem garantias	10.003.771	16.316.734	45.111.336	57.227.954

21.6. Covenants

A Companhia possui determinados contratos de empréstimos e financiamentos que registram cláusulas de manutenção de seu nível de endividamento consolidado, por meio de *covenants*.

Estes *covenants* tratam da relação entre a Dívida Líquida e o LAJIDA (EBITDA) dos últimos doze meses da Companhia (LTM), e possuem limite de 4,75x. O não cumprimento dos mesmos pode implicar em solicitação por parte dos credores, no vencimento antecipado da dívida da Companhia.

Em função das disposições contratuais (*carve-out*) que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial no cálculo do índice de alavancagem (dívida líquida/LAJIDA Ajustado - últimos doze meses), a Companhia esclarece que por tal metodologia o atual índice de alavancagem (dívida líquida/LAJIDA Ajustado), ficou em 3,65x.

O indicador de alavancagem é calculado conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Dívida bruta consolidada	-	-	56.502.301	-
(-) Disponibilidade consolidada	-	-	21.972.274	-
(-) Efeito de variação cambial (<i>carve-out</i>)	-	-	584.438	-
Dívida líquida consolidada ajustada	-	-	33.945.589	-
LAJIDA Ajustado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023	-	-	9.295.493	-
Indicador de alavancagem	-	-	3,65	-

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de dezembro de 2023.

22. ANTECIPAÇÕES DE CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2023, o montante das antecipações de clientes na Controladora era de R\$ 3.523.193, sendo R\$ 26.536 referente às Partes Relacionadas (R\$ 2.540.988 em 31 de dezembro de 2022, sendo R\$ 487.786 referente a Partes Relacionadas) e no Consolidado era de R\$ 4.614.640 (R\$ 2.405.785 em 31 de dezembro de 2022). Referem-se a valores recebidos antecipadamente de clientes de acordo com as políticas de crédito da Companhia, no qual o prazo médio para a realização desses adiantamentos é de 3 meses.

23. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A Companhia mensura seus passivos de arrendamento pelo valor presente das parcelas e custos associados ao contrato de arrendamento, conforme a NBC TG 06/R3 (Resolução CVM 95/22).

A seguir está apresentado a composição dos arrendamentos a pagar:

	Controladora		Consolidado	
	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de vencimento (anos)	31/12/23	31/12/22
Arrendamento				
Plantas, instalações e edificações	7,00%	2,30	19.893	128.507
Outros	5,10%	1,40	1.241	2.117
Juros financeiros a incorrer	-	-	(3.144)	(15.307)
Total			17.990	115.317
Passivo circulante			4.167	20.118
Passivo não circulante			13.823	95.199

	Controladora		Consolidado	
	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de vencimento (anos)	31/12/23	31/12/22
Arrendamento				
Plantas, instalações e edificações	8,42%	3,20	3.337.318	2.915.003
Licença <i>software</i>	-	-	-	1.603
Máquinas e equipamentos	7,24%	3,40	629.419	357.829

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Negócio National Beef

Há cinco ações coletivas e vinte e nove ações judiciais individuais foram ajuizadas nos Estados Unidos, e duas ações coletivas no Canadá, alegando que a Companhia e/ou sua subsidiária, National Beef, com outras empresas do setor, conspiraram para controlar os preços do gado e da carne. Em todas as ações, o tribunal proferiu decisões que excluíram a Companhia como ré e mantiveram a National Beef. A National Beef também foi notificada de uma investigação civil conduzida pelo Departamento de Justiça dos EUA e por aproximadamente trinta procuradores estaduais sobre a compra de gado alimentado e venda de carne bovina. A National Beef respondeu aos pedidos de informações federais e estaduais e cooperou com as investigações. A National Beef também é réu em uma ação coletiva movida nos Estados Unidos, alegando que ela e outras empresas de proteínas conspiraram para reduzir e fixar salários e benefícios.

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a composição do patrimônio líquido era apresentada da seguinte forma:

	Nota Explicativa	31/12/23	31/12/22
Capital social	26.1.	10.367.391	8.204.391
Reserva de capital e ações em tesouraria	26.2.	(515.881)	(2.434.260)
Reserva legal	26.3.	484.848	484.848
Reserva de incentivo fiscal	26.4.	229.403	517.726
Reservas de lucros	26.5.	2.927.390	4.443.963
Outros resultados abrangentes	26.6.	(5.861.827)	(5.646.808)
		7.631.324	5.569.860

26.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 10.367.391 dividido em 932.000.000 de Ações e em 31 de dezembro de 2022, era de R\$ 8.204.391 representado por 660.000.000 ações ordinárias sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2023, 597.163.480 ações ou 64,07% do capital social da Companhia eram detidas pelos acionistas controladores: Marcos Antonio Molina dos Santos, Marcia Aparecida Pascoal Margal dos Santos e empresas quais são sócios, (controlada por Marcos e Marcia, cada um com 50% de participação), o “free float” era de 330.701.596 ações ou 35,48%, sendo que 2.867.443 ações ou 0,31% do capital da Companhia eram detidas pela tesouraria e 1.267.481 ações ou 0,14% estão em poder do Conselho de Administração (CA), Conselho Fiscal (CF) e Diretoria Estatutária (DE).

A seguir demonstramos o cálculo do “free float”, de acordo com a Resolução CVM 80/2022:

	Capital social	
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	
Ações ordinárias	597.163.480	
Acionistas controladores	597.163.480	
Total acionistas controladores	2.867.443	
Ações em tesouraria	1.267.481	
Ações em poder do CA, CF e DE	330.701.596	
Free float	334.836.520	
Total	932.000.000	
Quantidade de ações	932.000.000	
Total capital social (R\$ mil)	10.367.391	

Aumento de capital

Em 29 de setembro de 2023, a Companhia aprovou o aumento do capital social, dentro do limite autorizado previamente em reunião realizada pelo Conselho de Administração no dia 14 de agosto de 2023, em razão da verificação da subscrição e integralização de 300.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia (“Ações”), ao preço de emissão de R\$ 7,21 (sete reais e vinte e um centavos) por Ação, no montante total de R\$ 2.163.000. Os gastos incorridos com essa emissão foram contabilizados no resultado do exercício, visto que não foram significativos por se tratar de uma emissão privada.

26.2. Reserva de capital e ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo da reserva de capital e ações em tesouraria era composto conforme descrito abaixo:

	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Variação cambial	Aquisição/ (alienação)	Saldo em 31 de dezembro de 2023
Reserva de capital e ações em tesouraria				
Reserva de capital				
Ganho em transações de capital - BRF	-	-	2.013.747	2.013.747
Ágio em transações de capital - National Beef	(1.671.812)	119.049	-	(1.552.763)
Ágio em transações de capital - Tacuarembó	(158)	-	-	(158)
Ágio em stock option	(17.446)	-	(1.264)	(18.710)
Ações ordinárias	184.800	-	-	184.800
	(1.504.616)	119.049	2.012.483	626.916
Ações em tesouraria				
Ações em tesouraria	(929.644)	-	(213.153)	(1.142.797)
	(929.644)	-	(213.153)	(1.142.797)
	(2.434.260)	119.049	1.799.330	(515.881)

Reserva de capital

A reserva de capital reflete as contribuições feitas pelos acionistas que estão diretamente relacionadas à formação ou ao incremento do capital social, as mudanças na participação relativa da controladora sobre controladas que não resultam em obtenção ou perda de controle, bem como ganhos e/ou ágio em transações de capital.

Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantinha 2.867.443 ações ordinárias de sua emissão em tesouraria. As ações estavam registradas contabilmente pelo montante de R\$ 23.277, o que corresponde ao custo médio por ação de R\$ 8,12. O saldo total de ações em tesouraria é de R\$ 1.142.797, sendo que R\$ 1.119.520 são referentes a ações em tesouraria cancelada. O quadro a seguir demonstra a movimentação das ações em tesouraria no exercício:

	Quantidade de ações	Valor (R\$ mil)
Saldo em tesouraria	310.192	6.578
Saldo em 31 de dezembro de 2022		
(+) Aquisição - programa de recompra	32.098.600	224.112
(-) Cancelamento de ações em tesouraria	(28.000.000)	(196.455)
(-) Alienação - plano de opções	(1.541.349)	(10.958)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.867.443	23.277

Programa de recompra de ações

Em 21 de novembro de 2023, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovado um novo Plano de Recompra (“Plano de Recompra”) de até 31.000.000 (trinta e um milhões) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O prazo máximo para realização das aquisições é de 18 meses, iniciando-se em 21 de novembro de 2022 e encerrando-se em 20 de maio de 2025.

Cancelamento de ações em tesouraria

Em 21 de novembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia deliberou por aprovar o cancelamento de 28.000.000 (vinte e oito milhões) ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da Companhia e mantidas em sua tesouraria nesta data, sem redução do valor do capital social. Em função do cancelamento de ações deliberado, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 932.000.000 (novecentas e trinta e dois milhões) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Dessa forma, o Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que versa sobre o capital social da Companhia, deverá ser ajustado em Assembleia Geral de Acionistas a ser oportunamente convocada.

26.3. Reserva legal

Constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme definido em seu estatuto e na legislação vigente. O saldo de reserva legal em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 484.848, mantendo-se o mesmo em relação a 31 de dezembro de 2022.

26.4. Reserva de incentivo fiscal

A Companhia possui subvenções de ICMS concedidos pelos governos estaduais, sendo: Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso (PRODEIC), Programa Estadual de Desenvolvimento, Coordenação e Qualidade do Sistema Agroindustrial da Carne de Gado Vacum, Ovíno e Bufalino (Agregar-RS Carnes), Programa do Conselho Estadual de Desenvolvimento Regional (CONDER-RO), Programa de incentivo fiscal as indústrias LC 93/2001 (MS), tais incentivos estão diretamente ligados ao investimento em unidades produtivas, geração de empregos, desenvolvimento social e econômico, além do crescimento harmônico e integrado das operações industriais.

O saldo de reserva de incentivo fiscal em 31 de dezembro de 2023 era R\$ 229.403, o montante de R\$ 288.323 foi reclassificado para passivos relacionados a ativos mantidos para venda, em 31 de dezembro de 2022 o montante era R\$ 517.726.

26.5. Reserva de lucros

O saldo de reserva de lucros em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 2.942.881, em 31 de dezembro de 2022 o montante era de R\$ 4.443.963.

26.6. Outros resultados abrangentes

Nessa conta são reconhecidos, enquanto não computadas no resultado do exercício, as variações cambiais resultantes da conversão das informações contábeis de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado sobre os investimentos em controladas detidas pela Companhia, direta e indiretamente, ganhos ou perdas em hedge de investimento líquido e atuariais de planos de pensão e benefícios pós-emprego, pagamento baseado em ações e ações em tesouraria nas subsidiárias.

Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

Nesta conta também foram reconhecidos os efeitos de adoção do “deemed cost” e diferenças cambiais de conversão de operações de mútuo.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo dos outros resultados abrangentes era composto conforme descrito abaixo:

	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Efeito cambial	Constituição/ realização	Reclassificado (a)	Saldo em 31 de dezembro de 2023
Outros resultados abrangentes					
Variação cambial sobre os investimentos líquidos e conversão dos balanços	2.836.499	(852.139)	-	107.818	2.092.178
Variação cambial sobre mútuo	(9.221.009)	406.727	-	-	(8.814.282)
Variação cambial sobre ágio	791.461	(553.849)	-	318.118	555.730
Deemed cost	50.391	-	(1.203)	15.492	64.680
Ganhos (perdas) em hedge de investimento líquido	(117.543)	-	56.500	-	(61.043)
Ganhos em hedge de juros líquido	-	1.598	-	1.143	2.741
Ganhos (perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós-emprego	13.817	-	(11.504)	-	2.313
Pagamento baseado em ações na subsidiária BRF	(6.266)	-	3.434	-	(2.832)
Ações em tesouraria na subsidiária BRF	5.842	-	4.523	-	10.365
Reserva de incentivo fiscal	-	-	-	288.323	288.323
	(5.646.808)	(997.663)	51.750	730.894	(5.861.827)

(a) Passivos relacionados a ativos mantidos para venda.

26.7. Remuneração aos acionistas

Quando proposto pela Companhia, a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em Lei e no estatuto da Companhia.

27. RECEITA LÍQUIDA DE VENDA

	Controladora		Consolidado	
	Reclassificado		Reclassificado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Receita de venda de produtos mercado interno				
Terceiros	3.949.142	2.715.395	97.233.472	89.098.524
Partes relacionadas	459.930	463.184	10.323	9.131
	4.409.072	3.178.579	97.243.795	89.107.655
Receita de venda de produtos mercado externo				
Terceiros	126.430	86.428	43.782.755	44.002.166
Partes relacionadas	4.690.635	7.059.951	1.215	-
	4.817.065	7.146.379	43.783.970	44.002.166
Receita operacional bruta	9.226.137	10.324.958	141.027.765	133.109.821
Deduções da receita bruta				
Impostos sobre vendas	(232.602)	(247.405)	(5.001.563)	(4.298.415)
Devoluções e abatimentos	(311.455)	(830.243)	(3.808.192)	(3.440.046)
	(544.057)	(1.077.648)	(8.809.755)	(7.738.461)
Receita líquida de vendas	8.682.080	9.247.310	132.218.010	125.371.360

28. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	Reclassificado		Reclassificado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Custos dos produtos e mercadorias vendidas				
Custos dos estoques	(6.321.628)	(7.121.837)	(103.108.949)	(95.435.908)
Depreciação e amortização	(148.695)	(181.333)	(5.648.708)	(4.460.512)
Salários e benefícios a empregados	(367.716)	(331.072)	(10.082.883)	(8.993.894)
	<u>(6.838.039)</u>	<u>(7.634.242)</u>	<u>(118.840.540)</u>	<u>(108.890.314)</u>

	Controladora		Consolidado	
	Reclassificado		Reclassificado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Despesas comerciais				
Depreciação e amortização	(1.189)	(706)	(684.907)	(332.230)
Salários e benefícios a empregados	(63.876)	(58.518)	(1.988.808)	(1.466.458)
Frete	(275.527)	(255.256)	(5.433.014)	(4.845.760)
Despesas com exportação	(58.286)	(116.252)	(715.414)	(661.970)
Marketing	(40.232)	(41.885)	(1.060.953)	(829.642)
Outros	(28.908)	(27.832)	(547.980)	(732.750)
	(468.018)	(500.449)	(10.431.076)	(8.868.810)

Despesas administrativas e gerais				
Depreciação e amortização	(21.852)	(23.214)	(406.617)	(539.951)
Salários e benefícios a empregados	(125.335)	(74.103)	(795.557)	(574.835)
Serviços com terceiros	(115.775)	(91.333)	(467.121)	(260.226)
Outros	(20.163)	(13.079)	(297.210)	(182.371)
	<u>(283.125)</u>	<u>(201.729)</u>	<u>(1.966.505)</u>	<u>(1.557.383)</u>

29. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro da Companhia está apresentado conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Reclassificado		Reclassificado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Juros recebidos, rendimento de aplicação financeira	121.058	58.544	1.474.471	978.015
Juros provisionados, debêntures e arrendamentos com instituições financeiras	(1.402.880)	(748.228)	(5.398.619)	(3.379.240)
Correções monetárias, despesas bancárias, amortizações custos sobre dívida e outros	(496.198)	(552.049)	(502.603)	(443.794)
Perda com títulos mobiliários	-	(1.494.449)	-	(795.309)
Variação cambial ativa e passiva	149.374	(397.689)	(1.175.664)	(2.534.398)
Total	(1.628.646)	(3.133.871)	(5.602.415)	(6.174.726)

Receitas financeiras				
Terceiros	2.198.206	3.326.799	11.521.121	11.069.887
Partes relacionadas	404.199	327.783	-	-
	<u>2.602.405</u>	<u>3.654.582</u>	<u>11.521.121</u>	<u>11.069.887</u>

Despesas financeiras				
Terceiros	(3.554.628)	(5.971.993)	(17.123.536)	(17.244.613)
Partes relacionadas	(676.423)	(816.460)	-	-
	<u>(4.231.051)</u>	<u>(6.788.453)</u>	<u>(17.123.536)</u>	<u>(17.244.613)</u>

	<u>RECLASIFICACIONES</u>	<u>RECLASIFICACIONES</u>	<u>RECLASIFICACIONES</u>	<u>RECLASIFICACIONES</u>
Total	(1.628.646)	(3.133.871)	(5.602.415)	(6.174.726)

30. RESULTADO POR AÇÃO

As tabelas a seguir demonstram a reconciliação do cálculo do lucro básico e diluído por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares, exceto quando mencionado outro valor):

	31/12/23	31/12/22
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas	(1.348.386)	4.831.386
Prejuízo atribuível aos acionistas das operações descontinuadas	(169.390)	(665.559)
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(1.517.776)	4.165.827
Média ponderada da quantidade de ações do exercício (em unidades)	661.098.901	660.000.000
Média ponderada da quantidade de ações em tesouraria (em unidades)	(19.671.399)	(9.314.753)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação (em unidades)	641.427.502	650.685.247
Lucro (prejuízo) básico (em R\$)	(2.1022)	7.4251
Prejuízo básico (em R\$) das operações descontinuadas	(0.2641)	(1.0229)
Resultado básico atribuído aos acionistas da Companhia	(2.3663)	6.4022

	31/12/23	31/12/22
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas	(1.348.386)	4.831.386
Prejuízo atribuível aos acionistas das operações descontinuadas	(169.390)	(665.559)
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(1.517.776)	4.165.827
Média ponderada da quantidade de ações do exercício (em unidades)	661.098.901	660.000.000
Média ponderada da quantidade de ações em tesouraria (em unidades)	(19.671.399)	(9.314.753)
Número de ações potenciais	-	468.263
Média ponderada da quantidade de ações em circulação (em unidades)	641.427.502	651.153.510
Lucro (prejuízo) diluído (em R\$) (a)	(2.1022)	7.4197
Prejuízo diluído (em R\$) das operações descontinuadas	(0.2641)	(1.0221)
Resultado diluído atribuído aos acionistas da Companhia	(2.3663)	6.3976

(a) Em virtude do cenário de prejuízo em 31 de dezembro de 2023, não houve diferença entre o valor calculado do resultado básico e diluído.

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

31.1. Contexto geral

Em suas atividades, a Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, renda variável, flutuação das taxas de juros e a preços das commodities. Com o objetivo de minimizar esses riscos, a Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que previamente aprovados pelo Conselho de Administração.

Dentre as diretrizes estabelecidas pela Companhia destacamos o acompanhamento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, a mensuração dos mesmos e a criação de limites para a tomada de decisão e utilização dos mecanismos de proteção, sempre visando minimizar a exposição cambial de sua dívida, fluxo de caixa e taxas de juros.

A Companhia será representada exclusivamente por seus Diretores e Procuradores conforme limites estabelecidos em seu Estatuto Social e a aprovação do Conselho de Administração será requerida para atos e operações com valores superiores a esse limite.

A Companhia somente pratica operações com derivativos ou instrumentos similares que objetivem proteção máxima a moedas estrangeiras, taxas de juros e preços de commodities, com a política conservadora de não assumir operações que possam comprometer sua posição financeira. A Companhia não pratica operações alavancadas em derivativos ou instrumentos similares.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, ao mesmo tempo em que concentra seu endividamento no longo prazo em vencimentos distribuídos de forma a não causar concentrações em um único ano.

Os ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial, referentes às operações com derivativos, as quais têm o objetivo de proteção patrimonial, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Instrumentos financeiros derivativos - a receber	99.677	66.651	752.772	205.245
Instrumentos financeiros derivativos - a pagar	(62.714)	(178.628)	(215.690)	(447.612)
Instrumentos financeiros derivativos - ativos mantidos para venda	26.438	-	26.438	-
	63.401	(111.977)	563.520	(242.367)

Conselho de Administração		Conselho Fiscal	Diretoria
MARCOS ANTONIO MOLINA DOS SANTOS Presidente do Conselho		JOSÉ LUIZ DE SOUZA GURGEL Titular	RUI MENDONÇA Diretor-Presidente
MARCIA APARECIDA PASCOAL MARÇAL DOS SANTOS Conselheira	ANTONIO DOS SANTOS MACIEL NETO Conselheiro Independente	RICARDO FLORENCE DOS SANTOS Titular	RODRIGO MARÇAL FILHO Diretor sem Designação Específica
RODRIGO MARÇAL FILHO Conselheiro	HERCULANO ANÍBAL ALVES Conselheiro Independente	AXEL ERHARD BROD Titular	TANG DAVID Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores
ALAIN EMILE HENRI MARTINET Conselheiro	ROBERTO SILVA WAACK Conselheiro Independente		HERALDO GERES Diretor Jurídico

Rogério de Moraes Freitas Contador – CRC nº 1SP226572/O-0

Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário

O Comitê de Auditoria Estatutário examinou as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas, o Relatório Anual da Administração, e o Relatório dos auditores independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. Nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80 de 29 de março de 2022, as principais atividades desenvolvidas pelo Comitê no exercício de 2023 encontram-se descritas no Relatório Anual Resumido de Atividades apresentado juntamente a estas demonstrações financeiras. Com base nesses trabalhos e evidências e à vista dos entendimentos mantidos, os membros do Comitê opinam que as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas e o Relatório Anual da Administração, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, estão adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pelos acionistas da Companhia, quando da Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 27 de março de 2024.		
Antonio dos Santos Maciel Neto Coordenador		José Mauro Depes Lorga Membro do Comitê
José Luiz Sanches Membro do Comitê		

Relatório Anual Resumido das Atividades do Comitê de Auditoria Estatutário

Exercício 2023 Marfrig Global Foods S.A. 1) Informações Gerais O Comitê de Auditoria de Auditoria Estatutário, estabelecido em 2019, é órgão colegiado estatutário de assessoramento e instrução, vinculado diretamente ao Conselho de Administração, de caráter permanente, regido pela legislação e regulamentação aplicável, pelo disposto no Estatuto Social da Marfrig Global Foods S.A. e por seu Regimento Interno. O Comitê realizou, durante o exercício de 2023, 8 reuniões com a participação de executivos da Companhia, auditores internos e representantes da Grant Thornton Auditores Independentes para permitir o entendimento de processos, controles internos, riscos, bem como emitir suas recomendações ao Conselho de Administração e à Administração da Companhia. 2) Atividades Desenvolvidas Seguem abaixo os principais temas e atividades desenvolvidos pelo Comitê de Auditoria Estatutário: <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação das demonstrações financeiras anuais e informes trimestrais sempre com a presença dos auditores independentes; • Acompanhamento do planejamento dos trabalhos dos auditores independentes e auditores internos para o exercício de 2023; • Acompanhamento e monitoramento com a Administração da Companhia, dos trabalhos das áreas de Auditoria Interna e de Controles Internos e avaliação dos relatórios de auditoria interna elaborados; 	<ul style="list-style-type: none"> • Supervisão das atividades dos auditores externos a fim de avaliar independência, qualidade dos serviços prestados e adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia; • Acompanhamento e supervisão dos trabalhos da área de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia; • Avaliação da adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela companhia e respectivas evidenciações; • Debates sobre o gerenciamento de riscos da Companhia; e • Opinião para aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras anuais. Os membros do Comitê reportaram não ter havido quaisquer situações nas quais tenha existido divergência significativa entre a Administração da Companhia, os auditores independentes e este Comitê em relação às demonstrações financeiras elaboradas.
	São Paulo, 27 de março de 2024.
	Antonio dos Santos Maciel Neto Coordenador
José Mauro Depes Lorga Membro do Comitê	José Luiz Sanches Membro do Comitê

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

São Paulo, 27 de março de 2024.			
Rui Mendonça Júnior Diretor-Presidente	Tang David Diretor Administrativo e Financeiro e DRI	Heraldo Geres Diretor Jurídico	Rodrigo Marçal Filho Diretor

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

São Paulo, 27 de março de 2024.			
Rui Mendonça Júnior Diretor-Presidente	Tang David Diretor Administrativo e Financeiro e DRI	Heraldo Geres Diretor Jurídico	Rodrigo Marçal Filho Diretor

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal, eleito na Assembleia Geral Ordinária realizada em 11 de abril de 2023, examinou as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas, o Relatório Anual da Administração e o Relatório dos Auditores Independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. O Conselho Fiscal, ao longo do exercício, acompanhou os trabalhos de reporte da Companhia por intermédio de entrevistas e solicitações de esclarecimentos sobre o entendimento das questões contábeis, patrimoniais e de gestão relevantes, em sessões com representantes da Administração da Companhia e dos Auditores Independentes, dentre outros, sobre: a) as divulgações aos acionistas; b) os informes trimestrais; c) o teste de <i>Impairment</i> dos Ativos Fixos, Intangíveis e Fiscal Diferido; d) o aumento do capital social da Companhia dentro do limite do capital autorizado; e) a apreciação das operações continuadas e descontinuadas diante da operação de otimização do portfólio da América do Sul; f) as atividades, os controles internos e plano da Auditoria Interna; g) as demonstrações financeiras do exercício findo de 2023. CONCLUSÃO: Com base nesses trabalhos e evidências e à vista dos entendimentos mantidos e do Relatório sem modificações emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes, os conselheiros fiscais opinam, por unanimidade de votos, que as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas e o Relatório Anual da Administração, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, estão adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pelos acionistas da Companhia, quando da Assembleia Geral Ordinária.	São Paulo, 27 de março de 2024.
José Luiz de Souza Gurgel Membro Efetivo	Ricardo Florence dos Santos Membro Efetivo

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da Marfrig Global Foods S.A. São Paulo - SP	e correspondentes Notas Explicativas e o Relatório Anual da Administração, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, estão adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pelos acionistas da Companhia, quando da Assembleia Geral Ordinária.
Opinião Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Marfrig Global Foods S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Marfrig Global Foods S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas <i>pelo International Accounting Standards Board</i> (IASB).	São Paulo, 27 de março de 2024.
Base para opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.	Axel Erhard Brod Membro Efetivo
Principais assuntos de auditoria Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Estes assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos.	José Luiz de Souza Gurgel Membro Efetivo

1. Avaliação da perda por redução a valor recuperável do ágio proveniente de combinações de negócio e intangíveis de vida útil definida - Notas Explicativas nºs 3.1.7, 13 e 17
Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA
 Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 13, "Investimentos", e nº 17, "Intangível", em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía registrado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e ativos intangíveis de vida útil definida nos montantes de R\$ 439.215 mil e R\$ 18.551.974 mil, respectivamente. Os ativos em questão são decorrentes de aquisições de investimentos realizadas no exercício corrente e em exercícios anteriores, sujeitos a avaliações e julgamentos significativos na determinação de sua recuperabilidade, que levam em consideração geração de lucros futuros entre outras premissas. Com base em julgamento e premissas, a Companhia faz estimativas com o objetivo de avaliar a probabilidade da ocorrência ou não de lucros futuros para realização dos citados ativos, bem como estabelecer as premissas e estimativas que o determinam.
 Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais (devido às incertezas e ao alto grau de julgamento inerentes à determinação dessas premissas e estimativas). Assim, as estimativas e premissas apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas à época das respectivas avaliações, razão pela qual, novamente, consideramos o assunto relevante e, portanto, crítico para nossa auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis
 Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliamos e obtivemos entendimento sobre os processos, controles operacionais e projeções de fluxos de caixa considerados nos testes de recuperabilidade;
- Envolvemos nossos especialistas em finanças corporativas nas avaliações de projeções econômicas e financeiras, na revisão dos cálculos matemáticos, na análise e entendimento das premissas e metodologia de cálculo e comparação das informações com expectativas de mercado, além da comparação das informações com expectativas de anos anteriores e outras informações históricas;
- Desafiamos as premissas calculadas pela administração, como taxas de juros e de crescimentos econômico, visando averiguar se as premissas eram adequadas, conservadoras ou não realistas com base em dados econômicos e de mercado; e
- Avaliamos as divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

 Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os valores registrados e os critérios e premissas adotados e divulgados nas demonstrações contábeis para avaliação do valor recuperável de determinados ativos intangíveis, incluindo ágio, estão adequados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

2. Realização dos créditos tributários federais e estaduais - Notas Explicativas nºs 9 e 12
Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA
 Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 9, "Tributos a recuperar", e nº 12, "Imposto de renda e contribuição social diferidos", em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possuía registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas créditos tributários federais e estaduais, além de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporariamente não dedutíveis e/ou tributáveis nos montantes de R\$ 5.224.566 mil e R\$ 14.596.969 mil, respectivamente. Os citados créditos tributários estão sujeitos a avaliações e julgamentos significativos na determinação da recuperabilidade. O acúmulo de créditos tributários na indústria frigorífica exportadora é inerente ao negócio, devido aos incentivos fiscais concedidos pela legislação brasileira aos exportadores.

A administração avalia o risco de *impairment* destes ativos quando a probabilidade de aproveitamento destes créditos tributários é remota, considerando as seguintes alternativas legais: (i) compensações com outros tributos estaduais e federais, de acordo com a legislação tributária vigente; (ii) pagamentos a fornecedores; (iii) aquisição de equipamentos, insumos e consumos por meio de negociação junto aos fornecedores; e (iv) pedido de aprovação e ressarcimento, em espécie, dos referidos créditos tributários. Com relação ao imposto de renda diferido ativo, com base em julgamento e premissas, a Companhia faz estimativas com o objetivo de avaliar a probabilidade da ocorrência ou não de lucros futuros para realização do citado ativo, bem como estabelecer as premissas e estimativas que o determina.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais (devido às incertezas e ao alto grau de julgamento inerentes à determinação destas premissas e estimativas). Assim, as estimativas e premissas apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas à época das respectivas avaliações, razão pela qual, novamente, consideramos o assunto relevante e, portanto, crítico para nossa auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis
 Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliamos a existência de inferimento de créditos tributários tomados durante o exercício;
- Obtivemos carta de confirmação junto aos assessores jurídicos da Companhia para os pedidos de ressarcimento de créditos tributários em andamento;
- Analisamos, por amostragem, as aquisições de insumos, equipamentos e pagamentos de fornecedores durante o exercício social;
- Avaliamos e obtivemos entendimento sobre os processos, controles operacionais e projeções de fluxos de caixa considerados nos testes de recuperabilidade, bem como envolvermos nossos especialistas em finanças corporativas nas avaliações de projeções econômicas e financeiras, na revisão dos cálculos matemáticos, na análise e entendimento das premissas e metodologia de cálculo e comparação das informações com expectativas de mercado, além da comparação das informações com expectativas de anos anteriores e outras informações históricas;

2. Realização dos créditos tributários federais e estaduais - Notas Explicativas nºs 9 e 12
Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA
 Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 9, "Tributos a recuperar", e nº 12, "Imposto de renda e contribuição social diferidos", em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possuía registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas créditos tributários federais e estaduais, além de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporariamente não dedutíveis e/ou tributáveis nos montantes de R\$ 5.224.566 mil e R\$ 14.596.969 mil, respectivamente. Os citados créditos tributários estão sujeitos a avaliações e julgamentos significativos na determinação da recuperabilidade. O acúmulo de créditos tributários na indústria frigorífica exportadora é inerente ao negócio, devido aos incentivos fiscais concedidos pela legislação brasileira aos exportadores.
 A administração avalia o risco de *impairment* destes ativos quando a probabilidade de aproveitamento destes créditos tributários é remota, considerando as seguintes alternativas legais: (i) compensações com outros tributos estaduais e federais, de acordo com a legislação tributária vigente; (ii) pagamentos a fornecedores; (iii) aquisição de equipamentos, insumos e consumos por meio de negociação junto aos fornecedores; e (iv) pedido de aprovação e ressarcimento, em espécie, dos referidos créditos tributários. Com relação ao imposto de renda diferido ativo, com base em julgamento e premissas, a Companhia faz estimativas com o objetivo de avaliar a probabilidade da ocorrência ou não de lucros futuros para realização do citado ativo, bem como estabelecer as premissas e estimativas que o determina.
 Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais (devido às incertezas e ao alto grau de julgamento inerentes à determinação destas premissas e estimativas). Assim, as estimativas e premissas apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas à época das respectivas avaliações, razão pela qual, novamente, consideramos o assunto relevante e, portanto, crítico para nossa auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis
 Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Analisamos a existência de inferimento de créditos tributários tomados durante o exercício;
- Obtivemos carta de confirmação junto aos assessores jurídicos da Companhia para os pedidos de ressarcimento de créditos tributários em andamento;
- Analisamos, por amostragem, as aquisições de insumos, equipamentos e pagamentos de fornecedores durante o exercício social;
- Avaliamos e obtivemos entendimento sobre os processos, controles operacionais e projeções de fluxos de caixa considerados nos testes de recuperabilidade, bem como envolvermos nossos especialistas em finanças corporativas nas avaliações de projeções econômicas e financeiras, na revisão dos cálculos matemáticos, na análise e entendimento das premissas e metodologia de cálculo e comparação das informações com expectativas de mercado, além da comparação das informações com expectativas de anos anteriores e outras informações históricas;